



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PARANOÁ
ESCOLA CLASSE QUEBRADA DOS NÉRIS



PROJETO
POLÍTICO- PEDAGÓGICO
ESCOLA CLASSE
QUEBRADA DOS NÉRIS - 2023



Logomarca da escola
Brasília, abril de 2023

Creio na Educação Básica do Campo, porque recupera e propõe à luta, a cultura, o trabalho, a vida e a dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras do campo

Creio na Educação, porque sempre terei o que aprender e o que ensinar.

Creio na Educação como um processo permanente e dialético que acompanha o ser humano em toda a sua existência.

(Adaptado do IV Cedec, 1995)

Aprendi com o Mestre dos Mestres que a arte de pensar é o tesouro dos sábios. Aprendi um pouco mais a pensar antes de reagir, a expor e não impor minhas ideias e a entender que cada pessoa é um ser único no palco da existência.

Aprendi com o Mestre da Sensibilidade a navegar nas águas da emoção, a não ter medo da dor, a procurar um profundo significado para a vida e a perceber que nas coisas mais simples e anônimas se escondem os segredos da felicidade.

Aprendi com o Mestre da Vida que viver é uma experiência única, belíssima, mas brevíssima. E, por saber que a vida passa tão rápido, sinto necessidade de compreender minhas limitações e aproveitar cada lágrima, sorriso, sucesso e fracasso como uma oportunidade preciosa de crescer.

Aprendi com o Mestre do Amor que a vida sem amor é um livro sem letras, uma primavera sem flores, uma pintura sem cores. Aprendi que o amor acalma a emoção, tranquiliza o pensamento, incendeia a motivação, rompe obstáculos intransponíveis e faz da vida uma agradável aventura, sem tédio, angústia ou solidão. Por tudo isso Jesus Cristo se tornou, para mim, um Mestre Inesquecível

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Educação

Subsecretaria de Educação Básica

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino Paranoá – DF

PROPOSTA PEDAGÓGICA

ESCOLA CLASSE QUEBRADA DOS NÉRIS

BRASÍLIA – 2023

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha Barros Junior

Secretário de Estado de Educação

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Subsecretário de Educação Básica

Solange Foizer Silva

Coordenador Regional de Ensino Paranoá – DF

Ranieri Carneiro Falcão

Diretor da Escola Classe Quebrada dos Nérís

Samoel Carvalho de Oliveira

Vice-diretora: Cristiana Campos de Santana

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	6
ETAPAS DE ENSINO	6
2 HISTÓRICO	11
3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	13
4 FUNÇÃO SOCIAL	17
5 MISSÃO	18
6 QUAIS OS PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM NOSSA PRÁTICA?	18
7 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	23
8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS	25
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	31
10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	32
11 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	38
12 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	42
13 PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPP	47
14 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	49
15 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	66
16 REFERÊNCIAS	67

1 APRESENTAÇÃO

Unidade de Ensino: Escola Classe Quebrada dos Nérís

CRE: Paranoá

Portaria: Nº 457/09 – CEDF

Parecer: Nº 325/08 – CEDF

Localização: BR 251 km 23 - São Bartolomeu - Paranoá - DF

CEP: 71.725-500

Alunos matriculados: 102 **Turnos:** Matutino e Vespertino

Total de Funcionários: 31

ETAPAS DE ENSINO

Educação infantil

1º Período (04 anos) - 2º Período (05 anos)

- Ensino Fundamental - Anos Iniciais

(1º ano) - (2º ano) - (3º ano) - (4º ano) - (5º ano)

EQUIPE GESTORA

Nome	CH Semanal / Escola	Função
Samoel Carvalho de Oliveira	40hs	Diretor
Cristiana Campos de Santana	40hs	Vice-Diretora
Syrlene Ribeiro Norim	40hs	Chefe de Secretaria

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Nome	CH Semanal/ escola	Função
Isleide P. Rodrigues Evangelista	40 hs	Orientadora Educacional

APOIO À DIREÇÃO

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Monaliza Moreira da Silva	40H	Professora
Maria Aparecida Maciel Santos	40H	Professora
Maria Rosileia Conceição	40H	Professora

EQUIPE PEDAGÓGICA

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Fabiana Soares Pereira da Silva	40hs	Coordenadora Pedagógica
Graziela Dark de Oliveira	40hs	Coordenadora Pedagógica

EQUIPE DOCENTE

Nome	CH Semanal/ Escola	Situação do Professor	Capacitação
Adriane Guimarães de Queiroz	40 hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia
Ana Paula Alves Moreira	40hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia
Cleidiana Barbosa Chagas	40hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia

Evertanio Faria Marcelino	45hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia
Helen Dayne G. Ferreira	45hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia
Kamila bispo Alves Leite	40hs	C.T	Licenciatura em Pedagogia.
Lucilene Soares Rocha	40hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia.
Mirian da Silva Santana	40hs	Efeti vo	Magistério Licenciatura em Pedagogia
Simone dos Santos F da Cunha	40hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia.

EDUCADORES SOCIAIS

Nome	CH I/ Escola	Semana	Função
Michelle da S.de Deus	20H		Educação Tempo Integral
Sandra Ferreira da Gama	20H		Educação Tempo Integral

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Sandra Ferreira da Gama	10H	Assistente de Alfabetização

ASSISTENTE DE ALFABETIZAÇÃO

SERVIDORES TERCEIRIZADOS

Nome	CH I/ Semana Escola	Função
Antonia Gonçalves da Trindade Pires	44 hs	Merendeira
Delcina Neres dos Santos	44 hs	Limpeza
Eliene Mendes da Silva	44 hs	Limpeza
Joaquim Mendes da Silva	44 hs	Limpeza
Rejane Ribeiro de Sousa	44 hs	Merendeira

VIGILANTES TERCEIRIZADOS

Nome	CH I/ Semana Escola	Função
Daniel da Silva Nascimento	44 hs	Vigilante Diurno
Gustavo Gomes Ferreira	44 hs	Vigilante Noturno
Francisco das Chagas S. Dutra	44 hs	Vigilante Noturno
Ricardo Luiz Vinhal	44 hs	Vigilante Diurno

A Escola Classe Quebrada dos Nérís, além de promover o conhecimento acadêmico, tem um compromisso com a comunidade de valorizar a Educação do Campo, preservar a cultura local, dando sentido à missão de formar cidadãos para serem, acima de tudo, serem sujeitos construtores da própria história.

Esse Projeto Político-Pedagógico (PPP) foi norteado pelos documentos: Currículo em Movimento, Plano Distrital de Educação, Diretrizes da Educação do Campo, Lei de Diretrizes e Bases.

Este plano de trabalho foi criado por representantes de pais, direção, professores e auxiliares da carreira de assistência no intuito de oferecer uma educação de qualidade à comunidade desta Unidade de Ensino, observando e analisando a realidade da escola. Verificamos ser necessário fazermos mudanças para propiciar a melhoria da qualidade de ensino, aplicando formas de priorização do desenvolvimento pessoal e profissional daqueles que, de alguma forma, exercem um papel ativo no processo do ensino-aprendizagem que ocorre nesta escola.

Procuramos também trazer a comunidade ao encontro da escola. Fazer com que cada morador da região sinta-se parte integrante do ambiente escolar, através de confraternizações e eventos culturais e esportivos, dos quais a comunidade também faça parte. Assim, surgirá um sentimento de harmonia e cumplicidade na escola. Nesse contexto, contemplam-se, neste documento, diretrizes norteadoras voltadas para uma educação que priorize os princípios da qualidade e da equidade, ou seja, uma educação aberta a novas experiências, a novas maneiras de ser, a novas ideias; para conviver com as diferenças; para educar para a autonomia, a eficácia e a eficiência com foco no sucesso escolar do estudante.

Destaca-se que o Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe Quebrada dos Nérís, elaborada segundo premissas básicas, possibilita ser revisada anualmente ou sempre que necessário, após os quais pode ser reestruturada de acordo com as tendências sócio-político-culturais e a legislação em vigor.

Um Projeto Político-Pedagógico deve ser dinâmico e atual para atender aos interesses e às expectativas evidenciados no decorrer do processo. Nesse sentido, a Escola Classe Quebrada dos Nérís promoverá avaliações e ajustes internos de acordo com as leis vigentes, semestrais ou em qualquer momento que se fizer necessário para mudanças, quando for o caso, dos princípios, das finalidades e dos objetivos institucionais.

2 HISTÓRICO

A Escola Classe Quebrada dos Nérís, localiza-se na BR 251 km 23, rodovia de ligação entre o Distrito Federal e a cidade de Unaí-MG, às margens do Rio São Bartolomeu, Zona Rural do Paranoá – DF, autorizada pela portaria nº 17 de 07 de julho de 1980, mas tendo iniciado as suas atividades escolares em 25 de abril de 1973, iniciou-se suas atividades com duas turmas multisseriada de 1ª e 2ª série e de 3ª e 4ª série, ficando assim até o ano de 2008.

A população original da comunidade era de fazendeiros e trabalhadores rurais sendo a maioria devota do Divino Espírito Santo, homenageando através de festas e cavalgadas no período de julho a agosto. A escola recebe este nome em homenagem à numerosa Família Nérís, uma das primeiras a fixar moradia no local.

Com um trabalho pedagógico voltado ao respeito à diversidade da Educação Do Campo, esta instituição tem por papel principal formar o seu estudante cidadão livre no pensamento e na ação, capaz de canalizar e criticar a realidade em que vive, a partir do despertar consciente do seu valor e do seu espaço na sociedade.

A escola fica próxima ao PAD-DF, uma grande região produtora de grãos e demais gêneros agrícolas, a maioria gerada por pequenos produtores e também diversas granjas de aves e frigoríficos. Todavia, mesmo essa região tendo um grande desenvolvimento nos mercados de agronegócio e de exportação, o que gera uma grande movimentação de capital, não há desenvolvimento no que diz respeito às demandas sociais, culturais e de educação para a comunidade, sendo a Escola, praticamente o único e mais viável meio de acesso à cultura, ao lazer e ao desenvolvimento pleno dos indivíduos que por ela são atendidos.

A referida Unidade de Ensino atende estudantes oriundos da própria comunidade e, em sua maioria, do Núcleo Rural Café Sem Troco, num perímetro de até 30 km aproximadamente, sendo que, está circunvizinhança apresenta uma situação socioeconômica de carência e violência, agravada pelo difícil acesso à moradia, pela falta de transporte, desemprego, saneamento básico e pelas condições precárias de higiene e saúde, dentre outros.

O quadro de funcionário da UE, professores e carreira assistência não são moradores da comunidade local, são moradores das cidades de: São Sebastião-DF, Paranoá-DF, Sobradinho DF, Formosa-GO, Cabeceira Grande e Unaí –MG, já os servidores terceirizados e educadores sociais voluntários, são moradores da própria comunidade.

A Escola atende hoje 102 estudantes, nas modalidades; Educação Infantil (1 e 2º

períodos) e do 1º, 2º, 3º, 4º e 5ºanos do (Ensino Fundamental anos iniciais), com atividades nos seus dois turnos (matutino e vespertino), sendo 83 estudantes são moradores da Comunidade Café sem Troco e 19 estudantes são moradores da Comunidade Quebrada dos Néris.

A Escola vai atender 102 estudantes em período integral da Educação Infantil ao 5º ano do ensino fundamental, onde os mesmos participarão de diversas atividades pedagógicas: Projetos de Português, Matemática, Educação Ambiental, Recreação e Artesanato nas segundas, terças e quartas, durante a semana.

Números de estudantes por ano e turma

Educação Infantil 1º e 2º período			
Turno	Período	Nº de turma	Nº de alunos
Vespertino	1º Período	01	07
Vespertino	2º Período	01	19
Ensino Fundamental Anos Iniciais			
Turnos	Anos	Nº de turma	Nº de alunos
Vespertino	1º ano	01	11
Vespertino	2º ano	01	18
Matutino	3º ano	01	19
Matutino	4º ano	01	15
Matutino	5º ano	01	13

Atualmente a equipe gestora da Escola é composta por Samoel Carvalho de Oliveira (Diretor) e Cristiana Campos de Santana (Vice-diretora). Assumiram o cargo em 02/01/2017 por meio de eleição diretas para diretores.

PERFIL DA ESCOLA, CARACTERIZAÇÃO E DESEMPENHO

Infraestrutura Física e Instalações:

A escola localiza-se na BR 251 km 23, próximo ao Rio São Bartolomeu na área Rural do Paranoá – DF, contendo uma área física construída em alvenaria, assim distribuída:

§ 02 salas de aula;

§ 01 secretaria;

§ 01 sala de direção;

§ 01 cantina escolar;

§ 01 depósito para gêneros de merenda escolar;

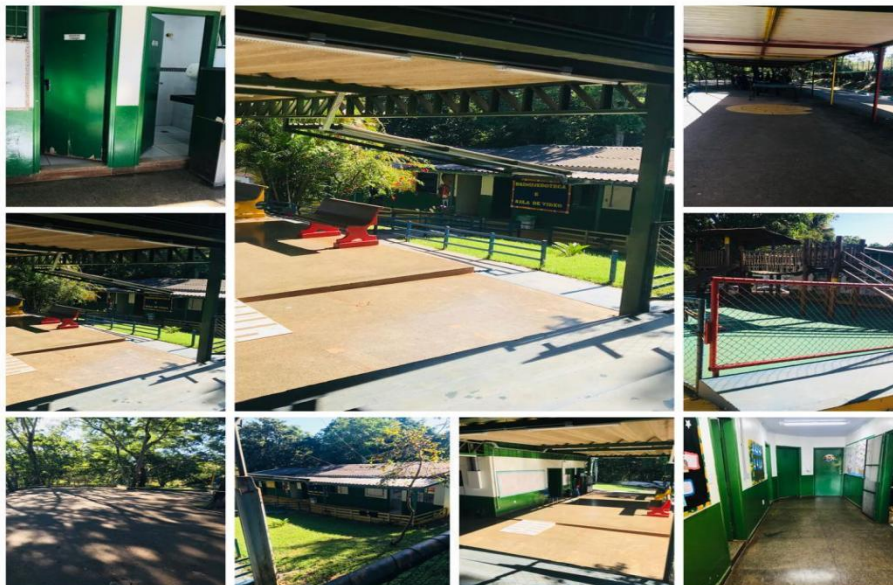
§ 01 banheiro para servidores;

§ 01 banheiro para masculino;

§ 01 banheiro para feminino;

§ 01 pequeno pátio coberto para atividades com estudantes e professores.

Contém, ainda, uma área externa de aproximadamente 1.500m², funcionando como pátio de recreação e espaço para outras atividades. Um anexo construído com doações de funcionários e comunidade, possuímos ainda 02 salas de aula, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala do coordenador pedagógico, 01 banheiro para servidores e uma cozinha tudo muito improvisado.



3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Em 2023, a escola atende 07 turmas, Educação Infantil ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais, sendo 02 turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos) e 05 turmas do 1º ao 5º ano. Estamos participando do Programa Educação Integral e atenderemos 102 estudantes nos dois períodos.

A Escola atende duas comunidades sendo elas: Quebrada dos Nérís e Café sem Troco e o Assentamento do MST.

A principal atividade econômica dessa região é de pequenos produtores rurais, trabalhadores autônomos e trabalhadores das empresas de Agronegócios próximas às comunidades como: Cooperativa PADF, Bonasa, Ki Caldo e outras. Com predomínio da Classe E com faixa salarial de até um salário mínimo.

A partir de 2008, com o aumento da população iniciou a invasão e desmembramento das chácaras, ocasionando vários problemas como: ocupação desordenada, falta de emprego com carteira assinada, falta de saneamento básico, precariedade no atendimento à saúde e pouca oferta de vagas nas escolas.

Busca Ativa dos Estudantes

A unidade escolar (UE) contacta as famílias com informações e orientações via WhatsApp, sendo que esse contato alcança 100% dos estudantes. A escola está em contato constante com as famílias .

Perfil do Estudante

O estudante sujeito formador do corpo discente desta Instituição desde a Educação Infantil (1º e 2º Período), 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, na faixa etária entre 04 a 12 anos, morador da localidade e circunvizinhança, compõe a comunidade escolar da Escola Classe Quebrada dos Nérís.

Um fator que agrava a situação dos nossos estudantes é o desemprego e a falta de recursos financeiros de suas famílias, o que os obriga a migrarem constantemente, e muitas vezes retornarem ao longo do ano letivo. A Pandemia Covid 23 trouxe uma de sérias perdas no processo de aprendizagem, vemos que principalmente na infância, período fundamental para a

alfabetização e desenvolvimento cognitivo, houve também a perda da socialização no ambiente escolar por esta problemática, uma grande parcela dos nossos estudantes apresenta relativa dificuldade de aprendizagem.

Resultados do IDEB da Provinha Brasil - 5º ano

ESCOLA	Ideb observado								Metas projetadas					
	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
ESCOLA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CLASSE	5	7	9	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
QUEBRADA			4			**	6	6	5	5	5	5	6	6
DOS NERIS			7				2	0	0	2	5	8	0	3

** Sem média na Prova Brasil 2015: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

Os índices de desempenho, em 2022, podem ser observados abaixo no Gráfico de Desempenho de Turmas:

MOVIMENTAÇÃO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
MATRÍCULA INICIAL EM FEV/2021	19	19	19	17	19
AFASTAMENTO POR TRANSFERÊNCIA	04	03	04	05	01
MATRÍCULA FINAL	15	16	15	12	13
APROVADOS	14	15	12	12	11

REPROVADOS	01	01	03	---	02
ADMITIDOS Ó S FEVEREIRO	00	---	---	---	---
AFASTADOS R ABANDONO	---	---	---	---	---

Obs: O estudante reprovado por abandono foi encaminhado para o Conselho Tutelar do Paranoá

Perfil do Professor

O professor da Escola Classe Quebrada dos Néris, tem a função principal de mediador e promotor do processo educativo evidenciando a eficiência e eficácia do ensino-aprendizagem de seus estudantes.

Diante da diversidade de conhecimentos e vivências de seus alunos, o professor tem a responsabilidade e o compromisso de desenvolver métodos e técnicas adequadas lançando mão das mais variadas estratégias para realização de sua atividade docente.

A escola conta com 100% de professores graduados e pós-graduados em pedagogia. Estes, parcialmente participam de cursos de aperfeiçoamento para adquirir novos conhecimentos. Desse total de professores; 10% são professores efetivos em sala de aula, 90% professores temporários em sala de aula, 20% professores readaptado e 10% professores afastado de sala de aula.

4 FUNÇÃO SOCIAL

A Escola Classe Quebrada dos Nérios tem como função social garantir o desempenho de todos os estudantes, construindo uma educação que propicie a todos os estudantes a oportunidade de adquirir competências e habilidades necessárias para tornarem-se pessoas autônomas e participantes, com pensamento crítico, criativo e produtivo, numa sociedade em profundas transformações.

Atender a população do campo em suas formas de produção de vida: agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, ciganos, caiçaras, caboclos, ribeirinhos), povos da floresta e demais populações que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural, conforme a Portaria Nº 419/2018 – SEEDF, DE 21/12/2018, que institui a Política de Educação Básica do Campo no DF, no qual esta Unidade de Ensino está inserida.

O marco na consolidação da Educação do Campo é a instituição do Decreto nº 7.352 de 4 de novembro de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária-PRONERA. O decreto destaca os princípios da Educação do Campo tais como o respeito à diversidade, a formulação de projetos políticos-pedagógicos específicos, o desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação e a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo. Ressalta também a Instituição da Comissão Nacional de Educação do Campo (CONEC, criada em novembro de 2007), órgão colegiado cuja finalidade é auxiliar o Ministério da Educação na formulação, implementação e acompanhamento dessa política.

No que diz respeito às políticas públicas para a educação do campo, há grande demanda para pôr em prática as diretrizes curriculares, não apenas para o fortalecimento da cultura e da tradição do homem e das mulheres do campo, mas também para o desenvolvimento da agricultura e dos modos tradicionais de produção. São necessários ajustes, já que diversas comunidades rurais estão envelhecendo sem que o governo tenha alcançado êxito em oferecer-lhes uma educação voltada à sua realidade.

5 MISSÃO

Assim, esta Escola, no exercício da construção da “Escola Ideal” tem um grande desafio que é o de preparar seu aluno aberto à análise crítica de morador do campo. Com isso seja capaz de exercitar a cidadania assumindo seu papel de motivador da construção de uma nova sociedade que reconheça as diversidades culturais e as fortaleça, apoiada no respeito e na dignidade do seu real valor humano.

6 QUAIS OS PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM NOSSA PRÁTICA?

Amparada legalmente no artigo 205 da Constituição Federal, combinado com o artigo 2º da LDB, e regulamentada pelo decreto nº 28.504, de 04 de dezembro de 2007, do GDF, constitui uma das principais metas do Plano de Desenvolvimento da Educação e objetiva promover a melhoria qualitativa e quantitativa da oferta educacional escolarizada, visando o acesso, a permanência e ao êxito dos educandos na Instituição Educacional Pública.

Princípios da Educação Integral

De acordo com o caderno dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, a SEEDF propõe um novo paradigma para a Educação Integral que compreenda a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais.

A Educação Integral depende, sobretudo, de relações que visam à integração, seja de conteúdos, seja de projetos, seja de intenções. Nessa perspectiva, o planejamento, a organização e a execução das ações de Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal baseiam-se nos princípios:

- **Integralidade:** compreendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, busca dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, visando a formação dos estudantes de forma plena, crítica e cidadã.

- **Intersetorialização:** articulação entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos como forma de contribuir para a melhoria da qualidade da educação.

- **Transversalidade:** vinculação da aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

- **Diálogo Escola e Comunidade:** transformação da escola num polo de trocas culturais e de afirmação de identidades como espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, resgatando tradições e culturas populares, a partir do fortalecimento do diálogo entre a unidade escolar e a comunidade na qual ela está inserida.

- **Territorialidade:** educação para além dos muros da escola, compreendendo os espaços do território da comunidade como um rico laboratório de aprendizagem envolvendo múltiplos lugares e atores.

- **Trabalho em Rede:** trabalho coletivo pautado na troca de experiências e informações, reconhecendo o estudante como uma responsabilidade não só do professor ou da escola, mas de toda rede, num processo em que os diversos profissionais da educação sejam corresponsáveis.

Princípios Epistemológicos

Dentro da perspectiva do Currículo da Educação Básica da SEEDF, os Princípios Epistemológicos enfocam a teoria e a prática pedagógica quanto aos conteúdos curriculares, articulando os múltiplos saberes que permeiam o espaço social e escolar.

Princípio da unicidade entre teoria e prática: Considerando a autonomia e a dependência de uma em relação à outra indispensável à constituição da práxis na qual o conhecimento é integrado, visa a articulação de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências com uso de metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. Nessa perspectiva, a unicidade teoria e prática busca promover reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. Assim, a avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório considerando o conhecimento em sua totalidade e em constante construção.

Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização: Com o intuito de integrar e contextualizar os conhecimentos de forma contínua e sistemática, a interdisciplinaridade e a contextualização contribuem para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos e ações nos espaços sociais, profissionais e acadêmicos do estudante.

Princípio da flexibilização: Considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, as escolas têm a flexibilidade para contemplar os conteúdos de forma a enriquecer a formação intelectual dos estudantes, reduzindo a rigidez curricular e favorecendo o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva.

Princípios fundamentais que pautam e contextualizam o trabalho da unidade escolar

No âmbito sócio educacional, instituições são ambientes em que sujeitos buscam sua formação de forma intensiva e sistemática por meio de saberes trocas e relações de mediação. A Escola Classe Quebrada dos Nérios é uma Instituição, cuja centralidade é, a aprendizagem e a formação de pessoas como sujeitos das relações produzidas nesse espaço institucional. Dessa forma, adotamos políticas e projetos que visam a formação integral humana, articulada ao ambiente social de todos os envolvidos em educação e daqueles beneficiados por ela. Assim os princípios estabelecidos por esta Unidade Escolar, para orientar sua prática educativa foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal, da LDB e do Currículo em Movimento.

A educação possibilita o ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais, civis e sociais. A educação básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida não como uma justa posição de etapas fragmentadas, mas em perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental.

Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã. A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao aluno condições de responder positivamente às necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.

Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sobre as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais a formação integral do educando,

permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e avaliação de todo trabalho docente, gerencial e administrativo.

A flexibilidade teórica, metodológica e o reconhecimento e aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos na definição da política pedagógica adotada. Nessa perspectiva, a ação pedagógica procura aplicar procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual.

O Sistema Educacional visa proporcionar recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os alunos, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educabilidade de todos os seres humanos; direito à equidade; igualdade de oportunidades educacionais independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se; e direito de ser diferente (inclusão).

Contudo, a Escola Quebrada dos Nérís busca favorecer uma educação de qualidade, incentivando a participação de todos, inclusive da família, no acompanhamento da Educação Escolar e com os seguintes focos de atuação:

● **Aprendizagem:** a centralidade da ação escolar é o educando e a aprendizagem, não entendida como acumulação de informações e conteúdos, e sim como processo de formação e de construção do ser humano, intrínseca aos sujeitos que se relacionam, que se comunicam e se formam num ambiente social e pedagógico da Instituição Educacional. Estudantes, professores e pais aprendem, quando se relacionam, e se comprometem com os conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus saberes, realidade e expectativas.

● **Formação de professores e gestores:** a formação inicial e formação continuada em serviço é intrínseca ao ser e, mais ainda, quando se torna professor, educador e gestor da educação escolar.

● **Gestão Democrática:** Esta Unidade de Ensino faz parte da gestão democrática eleita conforme resolução de nº 01 de 09 de março de 2017 e pela lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, (DODF nº 207, de 26 de outubro de 2007), a gestão democrática nas instituições educacionais da rede Pública de Ensino do Distrito Federal, será exercida conforme o disposto no artigo 206 VI, da Constituição Federal, no artigo 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal e nos arts. 3º e 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Conforme a Lei nº 4.751, a

escola com até 500 alunos tem o seu Conselho Escolar formado por cinco membros: um representante da direção, um representante da Carreira Magistério, um representante da Carreira Assistência a Educação, um representante dos estudantes e um representante de pais ou responsáveis.

Educação Inclusiva

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- ✓ Integração: visa o estabelecimento de condições que facilitem a participação da pessoa ANEE na sociedade, obedecendo aos valores democráticos de igualdade, participação ativa e respeito a direitos e deveres socialmente estabelecidos; Individualização:
- ✓ Individualizar o ensino significa atender às necessidades de cada um, dar o que cada um precisa para seu desenvolvimento pleno. A individualização pressupõe, portanto, a adequação do atendimento educacional a cada um, respeitando seu ritmo e características pessoais Respeito à dignidade humana;
- ✓ Educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;
- ✓ Direito à igualdade de oportunidades educacionais; Direito à liberdade de aprender e expressar-se; e Direito a ser diferente.

Os estudantes com dificuldades na aprendizagem são acolhidos de forma diferenciada assim como os que apresentam comportamentos atípicos. Conhecendo profundamente nossos estudantes, por meio de acesso ao seu histórico de vida, contexto social, preferências e habilidades, assim facilitará o desenvolvimento de estratégias de ensino. Os estudantes que apresentarem dificuldades irão participar dos projeto interventivo, adequação curricular e de reagrupamento intraclasse e interclasse, irão adquirir suporte para prosseguir com sucesso. Esse trabalho caminha junto com o planejamento de cada professor, professores readaptados, direção, orientação educacional e Secretaria de Educação do DF, numa interação que permite melhores resultados.

7 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Objetivo Geral

Desenvolver o trabalho pedagógico com qualidade, estimulando as habilidades e competências dos alunos, levando em conta as necessidades de cada indivíduo, para que possam exercer sua plena cidadania.

Objetivos Específicos

- Atingir a qualidade social para todos e cada um dos estudantes.
- Garantir de forma sistemática o desenvolvimento das diversas habilidades.
- Contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico, para que ele tenha visão de mundo coesa, coerente e consistente.
- Desenvolver as competências básicas do estudante, levando-o à sua formação integral do estudante.
- O estudante poderá resolver conflitos individuais, de grupos e coletivos, alicerçando-se em valores éticos.
- Ao Professor o domínio dos conhecimentos científicos das áreas de formação, além dos saberes educacionais específicos da sua área para realizar um trabalho interdisciplinar, deve ser comprometido com seu trabalho, a sua formação e participação nas ações realizadas na escola sejam elas educativas, sociais, humanas ou políticas.
- Cumprir o currículo da Educação Básica do Ensino Fundamental - anos iniciais e da Educação Infantil, oferecendo aulas bem planejadas e de acordo com a realidade em que os educandos estão inseridos.
- Investir no fortalecimento de vínculos afetivos e sociais na relação família/escola.
- Reduzir o índice de distorção de idade/série.
- Reduzir o índice de reprovação.
- Diminuir o índice de evasão e infrequência.
- Promover a educação inclusiva.
- Valorizar o corpo docente e os demais funcionários da escola.

- Melhorar o espaço físico da escola.
- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética da administração pública;
- Despertar nos estudantes a postura de preservação do meio ambiente.
- Integrar o educando na sociedade mediante a formação comum indispensável ao exercício da cidadania, para que ele possa progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- Proporcionar aos estudantes formação física, intelectual, moral, social e cultural, a fim de que desempenhem com eficiência os deveres do homem e cidadão
- Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos.
- Possibilitar o domínio da leitura, da escrita e do cálculo, o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem com aquisição de conhecimentos.
- Promover a integração com a comunidade através de encontros, reuniões, comemorações festivas, dentro de um clima transparente e amigável com vistas à promoção do trabalho coletivo e participativo.

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

Uma das prioridades desta unidade de ensino é viabilizar uma ação pedagógica que proporcione ao corpo discente da escola um desenvolvimento amplo em relação ao conhecer a si e ao mundo, estimulando sua capacidade crítica, ética, cognitiva, afetiva e cultural, objetivando sua inserção social e a busca do exercício da cidadania.

Dessa forma, o planejamento das práticas pedagógicas torna-se um instrumento de grande importância no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que possibilita perceber a realidade e basear o processo avaliativo a um referencial futuro.

Sendo assim, a escola fundamenta-se suas práticas pedagógicas no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, no qual, baseia na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, considerando que o trabalho pedagógico tem por base a prática social e a mediação, a linguagem e a cultura, em que as aprendizagens ocorrem mediante a interação do sujeito como meio e com os outros.

Para tanto, pautamo-nos na base teórico-metodológica do Currículo em Movimento da SEEDF: Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, as quais oferecem elementos objetivos e coerentes para compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

Assim, a proposta para o Ensino Fundamental é o trabalho com as diferentes áreas do conhecimento, por meio de uma ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais, que são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

No que diz respeito ao processo de avaliação, será adotada como concepção e prática norteadora a avaliação formativa, pois possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, além de oportunizar a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável.

Construção do Inventário Social, Histórico e Cultural.

O Inventário Social, Histórico e Cultural da Escola Classe Quebrada dos Nérís, que foi

instituído pela Portaria nº 419/2018, está sendo construída continuamente buscando a identidade camponesa como Escola do Campo onde está inserida, preocupando sempre com o fator norteador da comunidade local, seus povos, seus territórios, suas crenças, seus dialetos e suas culturas. É fundamental essa procura pela história local através de investigação e diálogo, um trabalho desenvolvido coletivamente com os docentes, discentes e comunidade local, é um processo contínuo. Dessa forma, o Inventário da Escola Classe Quebrada dos Nérís consiste em buscar o respeito da diversidade do campo e seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, religiosos, gêneros, raças e etnias.

Na primeira etapa, “Conhecendo a Região Onde Vivo”, iniciamos as atividades com a presença da primeira moradora da comunidade Dona Maria Teixeira de Deus, que no ano de 1963 veio juntamente com a sua família para início da construção da Rodovia BR 251. Quando chegou na região, o DER-DF- Departamento de Estradas e Rodagens do Distrito Federal havia construído acampamento à beira do Rio São Bartolomeu para abrigar os trabalhadores.

A Dona Maria relatou que morava na cidade de Sobradinho na residência dos pais do ex-Governador José Roberto Arruda como caseiro, a mesma estava se sentindo muito sozinha com a ausência do marido o Senhor Antônio José de Deus que passava um período longo ausente da sua residência, trabalhando como guarda do acampamento. O chefe responsável pela construção da BR Senhor Medeiros, disponibilizou uma moradia no acampamento para a família do Senhor Antônio às margens do Rio São Bartolomeu. Daí surgiu a primeira família moradora da comunidade da Quebrada dos Nérís. A família de Deus fixou moradia na comunidade, dona Maria relatou que a região era acidentada cercada de mata fechada com muitos animais silvestres, tais como: onça pintada, capivara, veado, cobra, tatu, etc. Com o término da ampliação da BR 251, surgiram outras famílias, que iniciaram a construção de uma sala feita de pau-a-pique para atender os poucos alunos da Comunidade Quebrada dos Nérís.

<p>“...o pai dos meus filhos, veio fazer essa BR de Unaí a Brasília, aí eu fiquei sozinha com os meus dois filhinhos mais pequenos, aí que são os meus dois filhos mais velhos, aí eu falei pra ele assim: Antônio não tinha jeito de eu ir pra lá, e ficar alguns dias mais ocê? Estou cansada</p>	
---	--

de ficar sozinha com os meus dois filhos pequenos. Aí ele falou assim: Vou falar com o meu chefe do DER o Senhor Medeiros...

Dona Maria Teixeira de Deus



Na segunda etapa “Pesquisando a História da Comunidade”, iniciamos as atividades com a presença de moradores e funcionários da escola mais antigos da comunidade para uma conversa informal sobre a história da comunidade. Estava presente a Dona Tercina Neres dos Santos, servidora desta escola e moradora da comunidade, relatou que o nome da Comunidade Quebrada dos Nérís surgiu a partir da numerosa família Nérís que moravam em fazendas na região. A mesma apresentou registros, fotos e utensílios de alguns membros da família Nérís, que ainda continuam numerosos na região.

Dona Margarida, moradora antiga e devota do Divino Espírito Santo há mais de 20 anos fazendo Pouso de Folia, contou um pouco da sua história vivida na comunidade apresentando fotos e vídeos das festas realizada em sua fazenda.

Depois da conversa informal, fizemos uma roda com todos presentes para a apreciação de fotos e documentos desses relatos. Finalizamos com um almoço típico da região (galinhada), com doação das galinhas pelo Senhor Antônio, pai de um aluno do 2º ano.



Foto da Folia do Divino Espírito Santo na Comunidade da Quebrada dos Nêris.

Na terceira etapa “Registrando a História da Família”, iniciamos com uma conversa informal no pátio com apresentação de imagens com vários modelos de família e com fundo musical: “Oração Pela Família” do Padre Zezinho. Foi apresentado um vídeo para os alunos “A família e Árvore Genealógica”, logo após o término do filme, iniciou uma conversa informal com os presentes. Foi enviado para os pais que não participaram das atividades, um questionário sobre a família. As informações obtidas através do questionário, serviram para mapear a situação socioeconômica das famílias que atendemos em nossa Unidade Escolar e teve intuito de divulgar a situação às autoridades específicas.



V PLENARINHA “A CRIANÇA NA NATUREZA POR UM CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL”

Já na quarta etapa foi “Conhecendo a Minha Escola”, a professora Ágda Lúcia Amorim de Oliveira, a mais antiga do grupo de professores, foi convidada por esta escola, para fazer um pronunciamento sobre a história que ela evidenciou.

Ela disse que chegou na comunidade em 1992. Nesta época a Regional de Ensino era a do Núcleo Bandeirante, mas antes já havia pertencido a Regional do Gama.

A professora Ágda, moradora da comunidade, começou a trabalhar em 1993 nesta Escola, juntamente com a primeira servidora de serviços gerais Dona Ana, irmã da Dona Divina a doadora do terreno onde foi construída a Escola.

As turmas eram multisseriadas, com 02 turnos, nesta época não tinha energia elétrica e nem água da CAESB. A água chegava através do carneiro e quando ele quebrava, a louça era lavada no córrego vizinho.

Algumas crianças chegavam à Escola montadas à cavalo e faziam um percurso aproximadamente de 08 a 10 Km, chegando ao ponto de encontrar até onça pelo caminho, mesmo assim, a escola era tudo de bom que eles tinham.

Os brinquedos eram confeccionados na aula de artes, com sucatas e algumas coisas extraídas na região, como: argila, cascas de árvores, folhas, etc.

Os eventos comunitários eram realizados dentro da escola, tais como: reunião da associação, atendimento médico, missas, catequese e outros.

A Escola recebeu a primeira reforma em 1998 pelo então Governador Cristovam Buarque. Durante o período de reforma, a Escola funcionava no galpão da chácara do Senhor Xirico.

Após a reforma e ampliação, a Escola foi reinaugurada em 25/09/1998 e depois desse período foram feitas várias melhorias com a ajuda da comunidade e parceiros políticos, como: alambrado, asfaltamento, escadarias, criação do bloco II, passarela coberta, etc.

Mesmo com todas as melhorias que foram feitas na Escola nos anos anteriores, ainda necessitamos de: banheiro coletivo, refeitório, biblioteca, sala de informática, quadra coberta, parquinho infantil, construção de um bloco de sala de aula e outros.

“Estas são algumas páginas da história que estamos construindo nesta Escola. Acreditamos que assim seremos imortais, continuando a viver nos corações desse povo. “

Professora Ágda Lúcia de Amorim.



9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Na construção deste projeto, a análise e o discernimento sobre qual aprendizagem queremos oferecer aos nossos estudantes, dentro das propostas curriculares básicas do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, e quais os conhecimentos que os mesmos devem adquirir ao longo do seu desenvolvimento escolar, são os que nos conduzem a uma prática docente capaz de dar significado aos conteúdos trabalhados.

Nessa perspectiva, buscando a formação integral dos estudantes, propõe-se o planejamento e a realização das ações pedagógicas pautadas nos três Eixos Integradores do Currículo em Movimento: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

O conhecimento prévio do aluno, o seu modo de ser, agir e pensar, a sua maturidade e a realidade em que está inserido, são determinantes para o desenvolvimento. Assim, não podemos nos ater somente ao que fora antes proposto, quanto às habilidades e conteúdos que devem ser trabalhados. É na ação coletiva e dialógica construída e estreitada dentro da escola que podemos promover uma prática pedagógica reflexiva, a qual propicia um referencial metodológico que leva à aprendizagem significativa e integrada nas diversas áreas de conhecimento e nas relações de interação social, ética cidadã, garantindo, assim, sucesso escolar em todas as modalidades de ensino.

Deste modo, discutimos as nossas ações com reflexos às ideias citadas acima, traçando, assim, uma linha orientadora que seja elo entre a nossa prática e os resultados que pretendemos alcançar. Não que ela seja algo inflexível, um único caminho, mas que seja maleável e redesenhada para que a tracemos conforme as avaliações e resultados obtidos ao longo de seu percurso.

O nosso foco maior, e primeiro, está no desenvolvimento do estudante enquanto “**Ser Humano**”, dotado de razão, é claro, mas principalmente, de emoção. É este ser humano que precisa de referenciais, que foram perdidos ao longo do desenvolvimento da humanidade e que tanto nos faz falta, de valores e de dignidade.

Porque a maior formação que podemos dar ao nosso estudante é a de **SER**. A partir dela, ele adquire conhecimentos necessários para seu crescimento social, cognitivo e os demais provenientes destes.

Para que isso aconteça, não precisamos deixar de lado os conteúdos. Dessa

necessidade surge a interdisciplinaridade, a contextualização e os temas transversais, que são presentes no cotidiano do estudante e da escola.

É esse eixo que também norteia o nosso trabalho pedagógico: **Preparar o educando para um mundo de letramento, de informação e de relações interpessoais muito mais intensas e complexas.**

● **Educação para a Diversidade**

A Escola trabalha o eixo Educação para a Diversidade cotidianamente, por meio dos projetos Cultura de Paz e Bullying, além de enfatizar nas atividades diárias em sala e nas áreas comuns, o respeito às diferenças.

● **Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos**

O eixo da Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos integra as atividades diárias, envolvendo o estímulo ao respeito aos direitos humanos, nas regras de convivência nos espaços comuns e na sala de aula, com leituras, rodas de conversa, estímulo ao conhecimento, atitudes gentis, bem como, a uma convivência pacífica.

● **Educação para a Sustentabilidade**

Continuamente, o estudante é convidado a colaborar com o projeto horta, com o cuidado no uso dos recursos disponíveis na escola, evitando desperdícios, com atividades na escola integral que despertam a consciência ambiental e maneiras de preservar o meio ambiente.

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Currículo em Movimento traz a oportunidade do trabalho com diferentes formas de organização do tempo e do espaço escolar. Atendemos a Educação Infantil (1º Ciclo) e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2º Ciclo). A proposta de se trabalhar com ciclos é garantir a aprendizagem dos estudantes, sem fragmentação do tempo escolar e das formas de avaliação. Dessa forma, os trabalhos pedagógicos devem preconizar a proposta dos Eixos Integradores: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, bem como os conteúdos e os processos de avaliação educacional. Atuamos a jornada de 5 horas diárias por meio de atividades

diversificadas que objetivam atender as necessidades dos nossos estudantes.

Procuramos estender os laços com a comunidade escolar, a fim de promover ações e reflexões que possibilitem a troca de informações e sugestões em prol dos nossos estudantes. A parceria entre escola e família é indispensável para uma educação de qualidade que depende de uma boa relação entre família, gestores, funcionários e estudantes. Está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): “As escolas têm a obrigação de se articular com as famílias e os pais têm o direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais. A escola foi criada para servir à sociedade. Por isso, ela tem a obrigação de prestar conta de seu trabalho, explicar o que faz e como conduz a aprendizagem das crianças e criar mecanismos para que a família acompanhe a vida escolar dos filhos”.

Coordenação Pedagógica

No momento, a escola conta com uma coordenadora pedagógica. Enquanto a escola não preenche a outra vaga de coordenação, a equipe gestora, de forma solidária entre si, juntamente com os professores, apoia o atendimento das demandas de coordenação.

As reuniões coletivas são realizadas todas às quartas-feiras na sala dos professores da escola, momento em que são promovidas comunicações, trocas de experiência, discussões relevantes, repasses e atividades pedagógicas que são comuns a todo o corpo docente da instituição e precisam da participação conjunta. Às terças-feiras e quintas-feiras, no horário contrário à regência, os professores elaboram o planejamento semanal, de forma individual ou coletiva, podendo contar com o apoio da coordenação pedagógica. Além disso, há momentos de discussão e formação entre os blocos, preparação e organização de material para as aulas, confecção de atividades pedagógicas, assim como, atividades e momentos avaliativos.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação está presente nas ações diárias da escola, visto que há um acesso fácil à equipe gestora, à coordenação

Metodologias de ensino adotadas

A Escola Quebrada dos Neris tem buscado implementar, em todas as turmas, a rotina em se aplicar a interdisciplinaridade nas atividades diárias e também nas avaliações. Muitos esforços têm sido feitos neste sentido, principalmente no que se refere à constante mudança de professores, necessitando de constantes reciclagens (formação continuada) e intervenções

da Coordenação Pedagógica. A interdisciplinaridade aqui praticada consiste na integração de dois ou mais componentes curriculares na construção do conhecimento e, essa realidade na U.E. tem sido abraçada por um número considerável de professores, no conteúdo programático e avaliações, visto que tal postura garante a construção do conhecimento de maneira global, rompendo com as fronteiras das disciplinas.

Organização dos tempos e espaços

Histórico-crítica que fundamentam o Currículo em Movimento, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas.

Neste sentido, a escola identifica as dificuldades dos estudantes por meio de avaliações formativas ao longo dos bimestres e, conseqüentemente, viabiliza espaços e condições para os professores estruturarem os reagrupamentos e intervenções, visando à superação dessas dificuldades pelos estudantes. Em momentos necessários e oportunos, o professor realiza o Projeto Interventivo e/ou atendimento individualizado com os estudantes que não atingiram os objetivos de aprendizagem esperados.

A escola realiza uma entrada dirigida com música, onde são dadas as boas-vindas aos estudantes, dadas algumas orientações e informes gerais. Na entrada também é falado sobre valores relacionados aos projetos da escola. Na sexta-feira, acontece o reconto no pátio da escola pelos estudantes do projeto leitura.

Organização escolar em ciclos

A organização escolar em ciclos de aprendizagem pressupõe o avanço escolar de todos os estudantes com qualidade de aprendizagem e respeito às características individuais, assim o estudante progride de forma continuada dentro do ciclo, mas caso os objetivos previstos para o período realmente não tenham sido alcançados, há a possibilidade de retenção ao final de cada bloco do 2º Ciclo. Esta organização implica que o trabalho pedagógico precisa estar voltado para as necessidades de todos os estudantes em um processo contínuo de aprendizagem.

Para tanto, a organização do trabalho pedagógico precisa reconhecer a prática social dos estudantes e, a partir dela, buscar a articulação das diversas áreas de conhecimento de

forma contextualizada. Por isso, a Escola Classe Quebrada dos Neris estrutura seu trabalho baseando-se na avaliação diagnóstica, na perspectiva formativa (conforme preconiza as Diretrizes de Avaliação da SEEDF) e se organiza pedagogicamente por meio de eixos estruturantes, chamados de Unidades Didáticas, a partir das quais o currículo é desenvolvido de forma significativa e integradora tanto no 1º quanto no 2º Bloco.

Assim, a organização escolar por meio de ciclos tem como princípio norteador a progressão continuada das aprendizagens, fundamentada em 5(cinco) elementos que delineiam a organização do trabalho pedagógico escolar. São eles: a gestão democrática; a formação continuada dos profissionais de educação; a coordenação pedagógica; a avaliação formativa; a organização e progressão curricular.

Os Ciclos de Aprendizagem são uma organização do tempo e espaço escolar, levando em conta o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos alunos, tendo em vista a utilização de uma pedagogia sustentada no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica e formativa, a fim de garantir as aprendizagens e a progressão de todos os educandos da escola.

Relação escola-comunidade

A escola tem uma relação satisfatória com a comunidade, já que dá condições de comunicação, por meio dos seus canais institucionais, bem como, do atendimento presencial a todos que a procurem, encaminhando adequadamente as demandas dos diversos segmentos.

Serviço de Orientação Educacional

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.

Atuação dos profissionais de apoio escolar

As funções dos educadores sociais voluntários estão de acordo com a Portaria nº 63, de 27 de janeiro de 2022. Os educadores sociais da Escola desenvolvem um importante trabalho de fornecer um atendimento personalizado aos estudantes que apresentam laudos de transtornos diversos, colaborando para que tenham uma concentração, foco, disciplina, afeto, e possam participar das atividades escolares em igualdade de condições, contribuindo para a realização da atividade pedagógica dos professores no dia a dia da sala de aula. O horário de trabalho dos educadores sociais ocorre em dois turnos. Sendo que aqueles que atendem no

período da manhã de 8 às 12 horas e no vespertino das 13:30 as 17:30 horas, perfazendo um total de 20 horas semanais. Os educadores sociais atendem atualmente os estudantes em tempo integral.

Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

A escola mantém constante observância da frequência dos estudantes às aulas, por meio da busca ativa, mantendo contato com as famílias sempre que o número de faltas se mostrar constante, a fim de identificar o motivo e agir para que o estudante frequente as aulas adequadamente. Além disso, os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem são atendidos pelos projetos interventivo e de reagrupamento, bem como, em persistindo a dificuldade, são encaminhados para avaliação médica, dentro da especialidade que demonstre ser adequada para diagnosticar o estudante, considerando os relatos dos professores da escola. Nas relações interpessoais, é enfatizado o respeito e a cooperação, bem como, a resolução dos conflitos por meio do diálogo e do respeito, favorecendo a reflexão dos envolvidos quanto a outras maneiras de lidar com situações dessa natureza.

Recomposição das Aprendizagens

O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no

no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21.

Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano. Além disso, o SuperAção coaduna com as Diretrizes de Avaliação Educacional

(DISTRITO FEDERAL, 2014) que institui a avaliação na perspectiva formativa, na qual busca-se aprimorar constantemente os processos de ensino e de aprendizagem em todas suas dimensões. Essa perspectiva garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções, além de possibilitar sua progressão, promovendo os estudantes em até dois anos escolares sempre que, ao final do ano letivo, seu progresso for evidenciado, com o intuito de reverter o cenário do fracasso escolar presente no ensino fundamental.

O Programa SuperAção possibilita, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram

nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibilitar a real SUPERAÇÃO do fracasso escolar que eles experienciaram.

Atualmente temos quatro estudantes que participam do Projeto SuperAção, os mesmos são atendidos nos projetos de intervenção, reagrupamento intraclasse e interclasse, pelos professores, apoio e coordenação.

Cultura de Paz

A Escola Classe Quebrada dos Neris sempre pautou seus projetos no respeito e reforçou as orientações em conformidade com os documentos orientadores, (como o Caderno Orientador da Convivência Escolar e Cultura de Paz da SEEDF) os quais vieram a ratificar a postura já exercida aqui há tempos de que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para o convívio respeitoso e para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura de paz.

Por trabalharmos com o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil estão sempre presentes nesse processo coletivo da construção da democracia participativa, da garantia e da realização de direitos e da justiça social, através da sua imprescindível prática cotidiana e incentivo na reflexão crítica e transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas, uma vez que a educação se dá além do ambiente escolar. Além das ações cotidianas de condução de respeito por parte de professores, Orientação Educacional, servidores, coordenação e equipe gestora.

11 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de modo frequente, buscando adequar e sempre elevar os níveis de efetivo aproveitamento. As adaptações das aulas de acordo com as atividades da Escola em Tempo Integral variam, gerando em alguns casos maior produtividade e constituindo a melhor opção para a manutenção e continuidade do ambiente escolar, além de ampliar as habilidades e competências dos estudantes. A avaliação nas escolas, hoje, passa por uma reorganização em sua prática, sendo, por isso, um instrumento para ajudar o estudante a aprender, não para classificar ou excluir.

Nesse sentido, a verificação do desempenho escolar busca avaliar o grau de desenvolvimento do estudante, levantar dificuldades e possibilidades, a fim de programar ações educacionais necessárias, em consonância com a Proposta Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), Avaliação Diagnóstica e SAEB.

As estratégias estão ligadas diretamente às metas e objetivos estabelecidos anteriormente. Que serão articuladas junto com a comunidade escolar durante as reuniões pedagógicas, os Conselhos de Classe e as Reuniões de Pais que acontecerão no decorrer do ano.

Procuramos desenvolver atividades de integração entre as turmas, através de pequenos projetos que surgem a partir de temas já pré-definidos ou de acordo com a flexibilização dada ao planejamento elaborado no início do ano letivo.

Todas as estratégias para as quais forem necessárias informações de órgãos ligados ao GDF, ou de instituições amigas, só serão efetivadas após a reunião da qual todos os membros desses órgãos participam e conforme as deliberações previamente acertadas.

Avaliação de Larga Escala e de Rede

A escola Classe Quebrada dos Nérios participa a cada dois anos de uma avaliação que pode ser considerada em larga escala. O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais. Em 2019 a

nossa meta projetada para o período foi de 6.0 e o Ideb observado foi de 6.0 .

Avaliação de Rede

A avaliação Diagnóstica será aplicada anualmente para todos estudantes do 2º e 4º anos no primeiro bimestre do ano letivo contendo itens de múltipla escolha e abertos compostos pela área: de língua portuguesa, redação, matemática, ciências humanas e naturais. De posse dos resultados citados obtidos nas avaliações acima analisaremos os elementos que interferem direta ou indiretamente no desempenho dos estudantes, promovendo as ações pedagógicas.

Avaliação Institucional

O desempenho da Instituição Educacional medirá tanto a eficácia da Gestão Escolar e do trabalho pedagógico desenvolvido quanto a aprendizagem dos alunos. O desempenho das Instituições Educacionais será medido a partir do indicador que unirá diversos quesitos a serem avaliados – que dizem respeito aos aspectos pedagógicos, no caso, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), criado pelo Ministério da Educação para medir a qualidade da educação no Brasil; quer os que envolvam a eficácia da gestão.

Avaliação das Aprendizagens

A avaliação da aprendizagem tem função precípua de orientar o processo educativo, de modo a possibilitar o atendimento diferenciado aos estudantes e as adequações no planejamento tendo em vista os objetivos curriculares.

A avaliação como parte do processo de aprendizagem tem função diagnóstica na investigação dos conhecimentos que o estudante traz para a sala de aula. É formadora no sentido de acompanhar as etapas da aprendizagem, inclusive para orientá-la em caráter de continuidade, visando reprogramar as futuras ações.

A avaliação das aprendizagens será desenvolvida com as seguintes características:

- Contínua e processual, com culminância em cada bimestre do ano letivo.
- Dinâmica e participativa.
- Diagnóstica e investigativa.

A avaliação acontecerá ao longo de todo processo de aprendizagem e possibilitará ao professor mudar de rumos, corrigir a sua ação e adequá-la ao seu trabalho de acordo com as

necessidades de cada estudante, informando ao professor o quanto o seu trabalho é eficaz no sentido de permitir ao estudante progredir em relação ao objeto proposto. As avaliações acontecerão por meio *de* material impresso, de acordo com as datas, horários e orientações postadas para os estudantes. Deverá permitir ao professor acompanhar o desenvolvimento progressivo das competências e habilidades que permitam ao estudante uma interação cada vez mais rica com a realidade.

A avaliação deverá revelar todo o processo formativo oferecendo ao professor um diagnóstico dos resultados do seu trabalho com os estudantes.

Os estudantes deverão ser avaliados ao longo de todo o processo. A avaliação deverá incorporar a dimensão cultural, social, biológica e afetiva do estudante, vista na dimensão global e na linha de construção do conhecimento e considerar, além da aprendizagem formal, o desenvolvimento e aquisição de competências de hábitos, atitudes e habilidades dos estudantes.

No processo de avaliação contínua, deverão ser observados aspectos ligados aos conteúdos transversais, criatividade, raciocínio, capacidade de leitura e comunicação e valores de coleguismo, companheirismo, amor, amizade, respeito e colaboração.

A avaliação constituir-se-á como processo de mão dupla e serão utilizados os recursos de autoavaliação, envolvendo os estudantes, o professor e os pais, visando uma leitura crítica nas diversas fases dos participantes do processo educacional.

Conselho de Classe

Conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional o Conselho de Classe é um órgão colegiado da gestão democrática que se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagens, ocorrerá na escola após o final de cada bimestre e acontecerá através da presença dos Docentes, Coordenador Pedagógico, Orientadora Educacional, Equipe Gestora e um representante dos estudante se for o caso, e traz as informações que são usadas nas tomadas de decisões internas. O Conselho de Classe é atualmente uma ferramenta de avaliação e autoavaliação que se reúne antes da entrega dos resultados para os responsáveis dos estudantes, mas também se reúne extraordinariamente para tratar de assuntos ligados à rotina escolar, principalmente os pedagógicos. As deliberações emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com o Regimento Escolar e demais dispositivos legais pertinentes.

Matrizes Curriculares

● Educação infantil

Instituição: Secretaria Do Estado de Educação do Distrito Federal						
Etapa: Educação infantil						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas						
Turno: Diurno						
Âmbitos de Experiências	Eixos	Creche			Pré-escola	
		Berçário	Maternal I	Maternal II	1º Período	2º Período
Conhecimento de Mundo	Movimento				X	X
	Artes Visuais				X	X
	Música				X	X
	Linguagem Oral e Escrita				X	X
	Natureza e Sociedade				X	X
	Conhecimento Lógico-Matemático				X	X
Formação Pessoal e Social	Identidade e Autonomia				X	X
Carga Horária semanal (hora-relógio)					25	25
Carga Horária anual (hora-relógio)					1000	1000

● Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Iniciais

Instituição: Secretaria do estado de educação do Distrito Federal						
Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos - Anos Iniciais						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas				Turno: Diurno		
PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS				
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	x	x	X	x	x
	Educação Física	x	x	X	x	x
	Arte	x	x	X	x	x
	Matemática	x	x	X	x	x
	Ciência	x	x	X	x	x
	História	x	x	X	x	x
	Geografia	x	x	X	x	x
PARTE DIVERSIFICADA	Ensino Religioso	x	x	X	x	x
Carga Horária anual (hora-relógio)		25	25	25	25	25
Carga Horária anual (hora-relógio)		1000	1000	1000	1000	1000
<p>Observações:</p> <p>O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio.</p> <p>O horário de início e término do período letivo é definido pela SEEDF.</p> <p>O intervalo é de 15 (quinze) minutos.</p>						

12 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe Quebrada dos Neris está focado no princípio da unicidade, visando um ensino público de qualidade que de fato promova a educação emancipadora com aprendizagem significativa, que contribua para:

- Manter o atendimento do turno integral desde que tenhamos condições materiais e pessoais para atender as necessidades dos alunos.

- Acompanhar o planejamento em conjunto com o corpo docente escolar.

- Convidar a comunidade escolar para participar da construção do Projeto Político-Pedagógico da escola para o ano de 2023.

- Facilitar a participação dos pais e dos estudantes na gestão financeira e pedagógica da escola.

- Proporcionar ao professor todo o apoio necessário para melhorar seu desempenho pedagógico e suas relações interpessoais.

- Proporcionar e estimular entre todos os participantes do convívio escolar, o diálogo, a valorização, o respeito e a amizade.

- Incentivar e permitir ao professor acesso a cursos, treinamentos, capacitações e educação continuada, respeitando os critérios adotados pela SEDF.

- Criar condições para que a equipe pedagógica construa os projetos, tendo como atuação as seguintes ações: Escola Integral.

- Continuar com as ideias e projetos que tiverem êxito e foram adotados no ano anterior. Se necessário, reformular e adequar à nova realidade da gestão democrática.

- Reunião bimestralmente com toda a comunidade escolar para analisar e avaliar as ações feitas pela equipe gestora.

- Aproximar cada vez mais os pais do dia a dia da escola, por meio de eventos culturais e esportivos, de acordo com os interesses da comunidade escolar.

- Despertar entre os estudantes o hábito de ler, por meio da elaboração de projetos relacionados com esse fim.

- Ampliar o acervo bibliográfico da escola.
- Solicitar à SEDF, de acordo com as normas vigentes, a ampliação da escola, construção de uma quadra de esportes, novas salas de aula, refeitório, banheiros e uma biblioteca.
- Realizar periodicamente eventos culturais embasados nas datas comemorativas, na cultura do nosso povo e nos costumes da comunidade local.
- Realizar avaliações nos mesmos moldes da Prova Brasil e da Provinha Brasil, como forma de preparar os alunos para essas avaliações.
- Cobrar das instituições responsáveis a instalação, dentro do ambiente escolar, um telefone privado para atender às necessidades de funcionamento desta instituição de ensino.
- Utilizar o apoio pedagógico e o planejamento das atividades escolares aplicadas no cotidiano das salas de aula para melhorar o índice de aprovação.
- Adotar medidas que minimizem as faltas às aulas.

Gestão Pedagógica

A equipe gestora contará com a participação do serviço de Supervisão Pedagógica na pessoa do Coordenador Pedagógico da escola, o qual deve viabilizar as propostas de ações pedagógicas que devem estar inseridos no planejamento global da escola. Ele tem uma função mediadora, no sentido de revelar/desvelar o significado da proposta curricular, para que os professores elaborem seus sentidos, deixando de conjugar o verbo cumprir obrigações curriculares e passando a conjugar o repensar a prática pedagógica e construir o trabalho coletivamente, porque estas estão de acordo com suas crenças e compromissos sobre a escola e o estudante.

Gestão resultados educacionais

Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da escola e ações para melhoria dos resultados de desempenho da escola.

Gestão Participativa

Durante as coordenações, buscamos trabalhar de forma integrada e participativa, refletindo sobre os resultados obtidos e as ações desenvolvidas. Nelas também ocorrem as trocas de experiências e assim se dá o conhecimento da ação realizada de cada turma e dos

estudantes.

Gestão de Pessoas

Direitos e Deveres do Professor:

De acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da rede Pública de Ensino do Distrito Federal, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal/ 6ª Ed – Brasília, 2015. 126 páginas.

Direitos:

- Receber tratamento condigno com a função de professor.
- Ter assegurada sua integridade física, mental, emocional e moral.
- Dispor de condições adequadas ao desenvolvimento da ação educativa.
- Ter autonomia didático-pedagógica de ensino, observada a Proposta Pedagógica.
- Participar de eventos pedagógicos.
- Utilizar o período de coordenação pedagógica para fins de formação continuada e de atendimento às necessidades dos alunos.

Deveres:

- Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógica e do Plano de Ação da instituição educacional.
- Tratar igualmente a todos os estudantes, considerando a diversidade, sem distinção de etnia, sexo, credo religioso, convicção política ou filosófica e condições físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais.
- Oferecer, quando necessário, reforço escolar ao estudante, sob o acompanhamento do coordenador pedagógico.
- Cumprir os dias letivos e as horas estabelecidas, participando integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
- Encaminhar à Orientação Educacional e/ou ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem os estudantes com dificuldades de aprendizagem ou com problemas de adaptação ao regime escolar.

- Participar das atividades de articulação da instituição educacional com a família e com a comunidade.

- Cumprir os dispositivos deste regimento, dentro outros que não foram citados neste PPP.

Parágrafo único. O não cumprimento dos deveres por parte do docente acarretará penalidade previstas na legislação vigente.

A Escola Classe Quebrada dos Nérios, atende alunos da Educação Infantil do 1º e 2º períodos 2º Ciclo Bloco I e 1º, 2º,3º, 2º Ciclo Bloco II 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de 9 anos. Para cada turma, contamos com um professor regente, e duas coordenadoras pedagógicas locais para atender os estudantes.

Contamos ainda, com uma Secretária Escolar.

Atribuições do Coordenador Pedagógico:

- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político-Pedagógico dessa instituição educacional.

- Copiar e orientar os docentes no planejamento, na execução e na avaliação, inclusive das atividades diversificadas.

- Desencadear ações, visando à formação profissional dos professores, tais como: reuniões, palestras, debates, seminários e eventos.

- Criar condições e orientar a produção e a utilização de materiais de ensino e de aprendizagem, inclusive materiais alternativos, bem como estimular e divulgar experiências pedagógicas bem-sucedidas, desde que autorizadas pelo idealizador.

- Articular ações pedagógicas entre professores, equipe gestora e Coordenação Regional de Ensino assegurando o fluxo de informações.

- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada.

Gestão Financeira

De acordo com o art. 6º da Lei de Gestão Democrática do Distrito Federal é

garantida a autonomia da gestão financeira escolar. Para efetivação dessa autonomia, a Escola Classe Quebrada dos Neris conta com a Unidade Executora das verbas públicas. Como recursos financeiros, a Escola Classe Quebrada dos Neris recebe, do Distrito Federal, verba do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) nos termos da Lei Distrital nº 6.023, de 18 de dezembro de 2017. Os repasses do PDAF servem para aquisição de material de consumo, contratação de pessoa física ou jurídica para serviços na escola, pagamento de tarifas bancárias, despesas cartorárias. Paralelo a isso, a escola também recebe recursos do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Diante disso, como proposta de ação está a de estabelecer uma nova dinâmica de ação ordinária, estruturando sua rotina, e efetivar parcerias que ampliem as possibilidades financeiras da Escola Classe Quebrada dos Neris, como a busca de emendas parlamentares junto à Câmara Legislativa.

Gestão Administrativa

A Direção Escolar será responsável pela organização do trabalho diário da escola, buscando, numa visão global de educação, atender a toda a comunidade escolar, num trabalho conjunto, onde possa superar na prática, a divisão entre trabalho administrativo e pedagógico.

Cabe ainda à gestão escolar:

- Garantir espaços para o planejamento, discussão e reflexão, para possibilitar estudos e cursos que oportunizem a formação permanente dos educadores, almejando o enriquecimento do trabalho pedagógico da escola.
- Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e as determinações de órgãos superiores.
- Dinamizar o fluxo de informações entre a escola e a comunidade e outros.
- Assinar expedientes e documentos da escola e, juntamente com o secretário da escola, assinar a documentação relativa à vida do estudante.
- Aplicar as penalidades previstas em lei a seus professores e demais funcionários.
- Responsabilizar-se pelos atos administrativos, bem como pela veracidade das informações prestadas pela escola.

instrumentos, a fim de que desempenhem com eficiência os deveres do homem e cidadão. * Va lorizar o corpo docente e os demais funcionários da escola.	gestão financeira transparente e democrática entre escola e comunidade. * Trabalhar em períodos curtos projetos que atendam as necessidades de aprendizagem dos estudantes. *Viabilizar aos professores e servidores a formação continuada através de cursos de aperfeiçoamento na sua área de atuação.	gestão financeira e pedagógica da unidade escolar. * Despertar entre os estudantes o hábito de ler, por meio da elaboração de projetos relacionados com esse fim. *Incentivar e permitir ao professor acesso a cursos, treinamentos, capacitações e educação continuada, respeitando os critérios adotados pela SEDF.	espaço físico da Escola e instalações. * Promovendo reuniões periódicas junto à comunidade escolar. * Reconto de diversos gêneros textuais semanalmente e apresentações teatrais bimestralmente, Sarau Literário. * Divulgar as ofertas de cursos oferecidas pela EAPE e outras entidades. * Oferecer palestras e oficinas nas coletivas.		
---	---	---	---	--	--

14 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Coordenação pedagógica

A Coordenação Pedagógica tem papel fundamental “na elaboração, na implementação, no acompanhamento e avaliação do PPP das escolas, na orientação e coordenação da participação dos professores no PPP, e na proposição de ações educativas que busquem a melhoria na qualidade do trabalho pedagógico” (SEEDF, 2012, p.113). Considerando o momento de transição que a escola vive, com alterações de suas práticas pedagógicas, todas as ações, do planejamento à avaliação são diretamente acompanhadas, havendo um fortalecimento do espaço de coordenação pedagógica.

A ideia é a de que a equipe coordenadora possa apreciar, colaborar e acompanhar as ações a fim de se garantir a coerência interna com o projeto da escola. Assim, o planejamento anual das atividades é feito no ano anterior, juntamente com a equipe gestora e demais equipes. Na semana pedagógica, esse planejamento é apresentado e adaptado à realidade do ano vigente. Ao longo do ano, ocorrem reuniões de coordenação pedagógica geral e por equipes.

É preciso, porém, deixar claro que a Coordenação Pedagógica da Escola Classe Quebrada dos Neris, coerente com o projeto de Aprendizagem, assume uma perspectiva de

coordenação em contraposição a uma simples ordenação. Isso significa que se busca constituir como um espaço-tempo de ação solidária que realize: o Promover a reflexão sobre a organização do trabalho pedagógico (inclusive nos conselhos de classe), a reavaliação das práticas institucionais, docentes e discentes, o processo formativo e a autoformação, contemplando: o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação e a articulação do coletivo em torno da construção do Projeto Político-Pedagógico da escola.

- Recuperar o sentido coletivo do trabalho docente;
- Viabilizar o alcance dos objetivos apresentados no projeto político-pedagógico; Promover a fala e a escuta sensível;
- Concretizar um colegiado pedagógico.

Um objetivo essencial do trabalho da Coordenação Pedagógica é promover o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções. Nesse sentido o papel das coordenadoras é:

- Articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o projeto político pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola;
- Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade;
- Ouvir os/as professores/as para identificar suas demandas práticas;
- Articular teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões;
- Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo;
- Identificar professores com saberes e práticas pedagógicas interessantes para socializarem com o grupo.

Dentro da perspectiva da coordenação pedagógica como espaços e tempos privilegiados de formação continuada em serviço, a Coordenação Pedagógica da Escola Classe Quebrada dos Neris busca lidar com a práxis pedagógica.

Conselho de escolar

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
*Acompanhamento e execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola. Envolver e fortalecer o compromisso da Comunidade Escolar com o PPP. Proporcionar interação das famílias	Aumentar a participação da Comunidade e dos estudantes nas instâncias escolares. O Estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar e escola	Participar das reuniões coletivas como Assembleia, Reuniões ordinárias. Realização de atividades culturais	Por meio das reuniões, diálogos presenciais, rodas de conversas	.Equipe gestora Supervisão Comunidade	Anual

Servidores Readaptados

A E.C. Quebrada dos Neris conta com três servidores readaptados para a execução de alguns projetos pedagógicos extracurriculares bem como para o apoio à direção no que tange à rotina escolar. O atendimento ao estudante deve sempre primar pelo acolhimento, acompanhamento e encaminhamento às aulas e espaços adequados (como no caso do apoio de pátio, corredores e entrada/saída dos turnos).

Por se tratar de uma escola integral, existem diversos horários diferenciados nos quais os estudantes não estão em aulas tradicionais (como o horário de almoço e os intervalos).

Os servidores readaptados, em especial os que atendem nos projetos da escola, eles atendem esses estudantes, com as devidas orientações no que se refere à rotina do espaço e à orientação pedagógica do período em que ali se encontram. São também essenciais no acolhimento de turmas que se encontram sem o professor regente (como nos casos de abono e LTS) eventualmente, no auxílio às atividades pedagógicas de aplicação de provas e apoio geral.

Esses servidores, sendo adequados os quantitativos em função de suas restrições

funcionais, também podem oferecer aos estudantes reforço escolar (como um tipo de mentoria) e orientações relativas às suas áreas de formação, bem como compor os quadros pedagógicos de avaliação de projetos, como acontece no Circuito de Ciências, Plenarinha, projetos nos quais toda a escola se envolve na orientação e avaliação.

Orientação Educacional

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Fortalecer os espaços de Formação Continuada. Manter refletir e analisar o contexto de intervenção da prática. Desenvolver as Competências Socioemocionais Mediar Conflitos Acolher	Análise crítica da realidade que vivemos. Responsabilid ade/ética no recebimento das informações sigilosas inerentes ao estudante, à família e à escola. Interlocução e articulação junto a todos os segmentos que compõem a escola. Comunicação articulada com a rede interna e externa que favoreça atendimento e acompanham ento dos estudantes. Intervenção e Acompanhham ento.	Escuta ativa e sensível para as questões da comunidade escolar: estudantes, famílias e profissionais da escola. Participar na elaboração do PPP. Elaborar ações e projetos junto à Gestão que favoreçam o desenvolvim ento pessoal e social dos estudantes. Comunicaçã o articulada com a comunidade de aprendizagem m. Intervir/medi ar junto a situações de	Diagnósticos Atas Conselhos de Classe Relatórios Projetos Observação. Por meio de reuniões semanais, de conselhos de classe e das observações diárias do desempenho acadêmico dos estudantes; Atas de registros dos encontros realizados; Através da pesquisa com a comunidade de escolar.	OE	Anual

	<p>Apoio Pedagógico Individual (escuta sensível do professor)</p> <p>Atenção pedagógica individualizada às famílias.</p> <p>Fortalecimento da articulação da rede de proteção social.</p>	<p>conflito.</p> <p>Orientar pais e familiares em relação aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais.</p> <p>Discutir, com a equipe, a reorganização do trabalho.</p>			
--	---	---	--	--	--

Permanência e êxito escolar dos estudantes

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
<p>Reconfiguração das práticas educativas reorganizar o trabalho pedagógico escolar</p>	<p>Proporcionar a autoria e a autonomia,</p> <p>Fortalecimento de vínculos sociais e apropriação</p>	<p>Escritas espontâneas, Saídas de campo, Leitura, Desenho, Investigação científica na horta da escola visita cultural e territorial.</p> <p>Oferecimento de atividades adequadas.</p>	<p>Atas Conselhos de Classe</p> <p>Relatórios</p> <p>Portfolios.</p> <p>Projetos</p> <p>Observação por meio de reuniões semanais, de conselhos de classe e das observações diárias do desempenho acadêmico dos estudantes;</p> <p>Atas de registros dos encontros realizados;</p> <p>Através da pesquisa com a comunidade de</p>	<p>Equipe gestora, coordenadora, apoio pedagógico, professores, orientadora educacional e Comunidade</p>	<p>Anual</p>

			escolar.		
--	--	--	----------	--	--

Recomposição das aprendizagens

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Promover a recomposição das aprendizagens dos estudantes em defasagem e dificuldade de aprendizagem através dos reagrupamentos e projeto interventivo;	Acolhimento, a adaptação curricular e das práticas pedagógicas avaliação diagnóstica contínua, material didático adequado e estratégias avaliativas, além da formação de professores.	Os reagrupamentos intraclasses aconteceram de acordo com a necessidade das turmas. Os interclasses ocorrerão bimestralmente, com atendimento diário por uma semana, envolvendo professores e equipe pedagógica. Os estudantes serão classificados de acordo com os testes da Psicogênese Escrita para os alunos do BIA e, produções de gêneros textuais e/ou situações problemas matemáticos	Atas Conselhos de Classe e relatórios . Projetos Observação por meio de reuniões semanais, de conselhos de classe e das observações diárias do desempenho acadêmico dos estudantes.	Equipe gestora, coordenadora, apoio pedagógico, professores, orientadora educacional e Comunidade	Anual

		<p>para o segundo bloco 4º e 5º anos.</p> <p>As atividades contemplaram a alfabetização e letramento de forma lúdica e contextualizada para tornar as atividades mais atrativas e estimulantes.</p>			
--	--	---	--	--	--

Cultura de Paz

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
<p>Conscientizar os estudantes quanto a importância da Cultura de Paz na escola, sem violências e sem a prática de Bullying, estimulando comportamentos e atitudes positivas que favoreçam a convivência pautada na tolerância, no diálogo e no respeito às</p>	<p>Sensibilizar para o fato de se poder evitar a violência.</p> <p>Construir valores e atitudes que previnam as situações de conflito e violência por meio do diálogo entre estudantes.</p>	<p>Colocar-se no lugar do outro;</p> <p>promover o diálogo e a amizade;</p> <p>valorizar o que cada pessoa tem de positivo;</p> <p>administrar os problemas com atitudes de respeito e gentileza;</p> <p>não se calar diante da injustiça; não responder a violência com</p>	<p>Por meio de encontros, reuniões, diálogos presenciais, rodas de conversas.</p>	<p>Etudantes, coordenadora, apoio pedagógico, professores, orientadora educacional e Comunidade escolar.</p>	<p>Anual</p>

diferenças.		violência;			
-------------	--	------------	--	--	--

Projetos Específicos da unidade escolar

Para atender à diversidade educacional existente, a Escola procura elaborar Projetos Específicos de trabalho que possam viabilizar o conhecimento, provocando mudanças de comportamento e atitudes. Embora atualmente a escola não tenha alunos com Incompatibilidade Idade/Ano até o fechamento do segundo bimestre, grande parte dos Projetos Específicos são voltados para atender esses prováveis alunos que chegarem no decorrer do ano.

Os projetos propostos visam envolver professores, estudantes e comunidade num trabalho mais amplo, dentro da realidade das crianças, através de pesquisa e estudo, como por exemplo:

- Identidade/ Escola e Família;
- Serviço de Orientação Educacional
- Programa Saúde na Escolar (PSE) ações dentro do 1º Semestre; higiene pessoa, verminose, pediculose, atualização da caderneta de vacina.
- Projeto: Em um piscar de olhos SEE/DF e o Instituto Desponta Brasil
- Programa Saúde na Escolar (PSE) ações dentro do 2º Semestre; boas práticas na alimentação, projeto prevenção ao Bullying e saúde bucal.
- Orgulho a Pátria e seus valores; Hino Nacional;
- Projeto Interventivo;
- Visitas Culturais;
- Reagrupamento Intraclasse e Interclasse;
- Provas bimestrais;
- Páscoa Solidária;
- Projeto Ler e Escrever que Prazer;

- Semana do Brincar;
- Entrada divertida; Musicalidade, danças, relaxamento, reconto de livros e outros;
- A Influência do Campo no DF (Projeto Festa Junina);
- Horta na Escola;
- Circuito de Ciências; os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS)
- Plenarilha – Identidade e Diversidade: sou assim e você, como é?
- Diversidade cultural (Folclore);
- Fábrica dos Sonhos (Festa das Crianças);
- Consciência Negra – Nosso Povo, Nossa Raça;
- Sarau Literário;
- Cantata de Natal;
- Formatura:

Alguns projetos citados estarão embutidos nas datas comemorativas. E ainda, ao final de cada bimestre teremos um grande encontro no pátio como todos os estudantes da escola, onde serão desenvolvidas várias apresentações culturais e artísticas envolvendo tudo o que foi trabalhado dentro do bimestre.

Projetos Específicos Estruturais

- Construção de 01 Bloco, contendo 05 salas de aula, banheiros coletivo (masculino e Feminino) e sala dos professores;
- Construção da cantina, com depósito e refeitório;
- Construção da cobertura do parquinho infantil;
- Construção da brinquedoteca;
- Construção de carteiros para instalação da futura horta escolar;
- Construção da guarita dos vigilantes;
- Construção do espaço dos servidores terceirizados com área de serviços;
- Construção da quadra de esporte coberta;

- Construção de auditório;
- Construção da biblioteca;
- Construção de sala de informática;
- Mudar toda rede elétrica da escola de monofásico para trifásico.
- Realizar adequações nas instalações físicas da escola sempre que houve necessidade.

Cronograma dos Projetos Específicos

A princípio, foram elaboradas para o período de um ano. No entanto, partindo do calendário escolar do ano de 2023 e das reuniões bimestrais realizadas, poderemos rever e modificar as datas deste cronograma, quando tal ação for necessária. Vale, no entanto, salientar que, caso haja necessidade iminente de alterar o cronograma ou as ações estratégicas, isto poderá ocorrer a qualquer momento, pois o nosso objetivo é atender os objetivos pedagógicos, desde que esta alteração seja avaliada e definida pelas equipes pedagógicas e gestora.

Já nos Projetos Estruturais não têm datas definidas, vai depender muito de projetos de engenharia autorizados pela Secretaria de Educação e de verbas (do Governo ou de Parlamentares) nas suas realizações. É bom ressaltar a importância das Verbas Parlamentares serem destinadas diretamente na conta do Caixa Escolar da própria escola onde a verba será aplicada de fato. Atualmente a Verba Parlamentar é destinada para uma determinada escola e depositada na conta do Caixa Escolar da Coordenação Regional de Ensino.

TABELA (Cronograma anual da Escola Classe Quebrado dos Nérios)

AÇÕES DE ESTRATEGIAS/METAS	2023											
	J a n	F e v	M a r	A b r	M a i	J u n	J u l	A g o	S e t	O u t	N o	D e z
Manter o atendimento do aluno integral desde que tenhamos condições materiais, humanas para atender às necessidades dos alunos.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Utilizar de recursos multifuncionais e de tecnologias específicas para contribuir para o desenvolvimento do estudante.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhar o planejamento em conjunto com o corpo docente escolar.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Proporcionar o acesso à escola regular a qualquer pessoa.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Serviço de Orientação Educacional		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto: Cultura da Paz.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Programa Saúde na Escola (PSE) ações; higiene pessoal, verminose, pediculose, atualização da caderneta de vacina.			X	X	X	X						

Em um piscar de olhos SEE/DF e o Instituto Desponta Brasil		X	X	X								
Programa Saúde na Escolar (PSE) ações; boas práticas alimentação, projeto prevenção ao Bullying e saúde bucal							X	X	X	X	X	X
Proporcionar ao professor todo o apoio necessário para melhorar seu desempenho pedagógico e suas relações inter-pessoais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Proporcionar estimular entre todos os participantes do convívio escolar o diálogo, a valorização, o respeito e a amizade.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Incentivar e permitir ao professor acesso a cursos, treinamentos, capacitações e educação continuada, respeitando os critérios adotados pela SEDF.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criar condições para que a equipe pedagógica construa os projetos tendo como atuação as seguintes ações: ações pedagógicas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunir bimestralmente toda a comunidade escolar para analisar as ações gestoriais e os resultados alcançados.				X						X		X
Aproximar cada vez mais os pais do dia a dia da escola, por meio de eventos culturais e esportivos, de acordo com os interesses da comunidade escolar.					X		X	X				X
Despertar entre os alunos o hábito de ler, por meio da elaboração de projetos relacionados com esse fim.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Solicitar à SEDF, de acordo com as normas vigentes, ampliação da escola, a construção de uma quadra de esportes e uma biblioteca.	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Circuito de Ciências						X						
Realizar periodicamente eventos culturais embasadas nas datas comemorativas, na cultura do nosso povo e nos costumes da comunidade local.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sugerir durante os eventos pedagógicos a utilização sempre que possível dos recursos cênicos como forma de melhorar as expressões corporal, textual e visual dos nossos educandos.		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar avaliações nos mesmos moldes da Prova diagnóstica como forma de preparar os alunos para aquela avaliação.							X				X	

						X						
Flexibilizar o calendário escolar , dia <u>s</u> letivo <u>s</u> móveis dos meses de Junho e julho com reposição aos sábados em julho e agosto.						X	X					X
Avaliações Bimestrais para os estudantes				X		X				X		X
Visitas Culturais; museu, Jardim Zoológico, Planetário, Parque da Água Mineral e jardim Botânico,				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto interventivo			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reagrupamento Intraclasse		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reagrupamento Interclasse		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reforço Escolar				X	X	X	X	X	X	X	X	
Plenarinha			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVE L	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
----------------	------------------	-----------------------------	---------------------------------------	--

<p>Projeto Horta na Escola</p>	<p>O Projeto Horta na Escola tem por objetivo reativar a horta na escola, avaliando sua aplicabilidade como método de ensino para Educação Ambiental, trazendo melhor qualidade à alimentação servida na Escola, além de oferecer um laboratório natural aos estudantes.</p>	<p>Preparar o solo para o plantio, semear as sementes, molhar, cultivar e observar o desenvolvimento das plantas e sua utilização e atividades pedagógicas: alfabeto dos alimentos caça palavra das verduras, receitas e outros.</p>	<p>Direção, Professores, estudantes do 3º,4º e 5º ano, educador social e Equipe Pedagógica da Escola.</p>	<p>Será observado o desempenho da turma participante do projeto, com a finalidade de obter informações através de registros sobre o que cada um aprendeu e, se os objetivos propostos foram atingidos.</p>
<p>Projeto Leitura “Ler e Escrever, que Prazer!”</p>	<p>Oportunizar aos estudantes momentos de vivência, de fantasias, sentimentos e reflexões, estimulando o desenvolvimento das habilidades de ler, escrever, criar, analisar e argumentar criticamente.</p>	<p>Reconto e produção escrita de histórias com diversos gêneros literários semanalmente com a entrega das sacolas da leitura e sarau literário como a culminância do Projeto.</p>	<p>Direção, coordenador, professor e educador social.</p>	<p>A avaliação acontecerá de forma contínua e paralela e em todos os momentos em que os alunos estiverem participando das atividades e discussões propostas.</p>
<p>Projeto de Matemática “Brincando com a Matemática” com jogos e brincadeiras</p>	<p>Dinamizar as aulas de matemática de modo que os alunos participem ativamente construindo seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa.</p>	<p>Trabalhos com jogos, mercadinho, material reciclado, resgate de brincadeiras em equipes e outros.</p>	<p>Direção, coordenador pedagógico local e educador social.</p> <p>Direção,</p>	<p>Será feita diariamente pelo coordenador local e direção e pelos próprios alunos que participam das oficinas. No final de cada bimestre, será realizada uma culminância com todos os trabalhos realizados para</p>

<p>Projeto Artesanato</p>	<p>Oportunizar ao estudante através do trabalho artesanal o desenvolvimento de suas habilidades manuais para que possa explorar e expandir sua criatividade.</p>	<p>Confeção de materiais lúdicos para aproveitamento na escola como: Jogos Matemáticos, quebra-cabeças, caixas decorativas, reutilizando materiais recicláveis.</p>	<p>coordenador pedagógico, professor e educador social.</p>	<p>apreciação da comunidade escolar.</p> <p>O Projeto será revisto ao término do primeiro semestre, nas reuniões coletivas. Também será feita uma sondagem de cada estudante atendido no Projeto para que sejam verificados os avanços e planejadas as próximas ações visando o desenvolvimento dos estudantes.</p>
<p>Projeto Interventivo 2023.</p>	<p>Criar situações que levem a criança a pensar, discutir, conversar e especialmente raciocinar sobre a escrita alfabética.</p>	<p>Atividades lúdicas: bingo de palavras, auto ditado, dominó de palavras, caça-palavras, reconto oral e escrito, organização de palavras e frases e outros. O atendimento acontecerá no turno contrário da regência.</p>	<p>Direção, coordenador, professor e apoio pedagógico.</p>	<p>A avaliação se dará nas coletivas semanalmente com os educadores sociais, na coordenação da escola integral, em reuniões bimestrais de conselhos de classe com os professores e direção e nas reuniões com a comunidade escolar.</p>
<p>Projeto de Reforço em Português Educação Integral.</p>	<p>Analisar, sintetizar e interpretar dados, fatos e situações, manejando símbolos, signos, dados, códigos e outras formas de expressão linguística e</p>	<p>Trabalhos com pequenos grupos de estudantes com jogos e desafios, aulas dinâmicas com a parceria do</p>	<p>Direção, coordenador, professor apoio pedagógico e educador social.</p>	<p>Avaliação se dará bimestralmente com os professores de apoio e o coordenador em</p>

<p>Projeto: Brinquedos e Brincadeiras de ontem e de hoje.</p>	<p>numéricas, aprendendo assim a manejar as informações. Ampliar as possibilidades de aprendizagem do estudante, dando-lhes oportunidades de reforçar, aprofundar ou suprir carências dos conteúdos de maior dificuldade.</p>	<p>professor regente na elaboração das atividades aplicadas.</p>	<p>Direção, coordenador, professor educadores sociais.</p>	<p>reuniões de Conselho de Classe com os professores e a gestão da UE.</p>
<p>Projeto artes visuais, cênicas, músicas e dança.</p>	<p>Construir um repertório de brincadeiras que contribua para o enriquecimento cultural e amplie as possibilidades de interação entre os alunos.</p>	<p>Aumentar o repertório de brincadeiras infantis: queimada, cobra-cega, chicotinho queimado, boca de forno, pique-pega, corre cotia e outros, participar de situações de socialização, participar de jogos que sejam trabalhadas regras em grupo, construção de brinquedos com sucatas, registrar de diferentes formas o brincar. Palestra</p>	<p>Direção, coordenador, professor e educadores sociais.</p>	<p>Exposição para os pais de mural, apresentações com fotos, exposição dos objetos confeccionados pelos estudantes no decorrer do ano letivo.</p>

	<p>Aprender a conviver com diferentes manifestações artísticas, possibilitando que os estudantes vivenciem várias formas de expressão e linguagens, como pintura, colagem, fotografia, música, teatro, dança, dentre outras.</p>	<p>Este primeiro momento ganhará sentido na prática, por meio de vivências e observações direcionadas para a contação de histórias, para o brincar, a musicalidade, assistir espetáculos, apreciar obras, visitação em museus para ampliar o repertório estético e artístico.</p>		<p>Apreciação do que vem sendo produzido artisticamente através de exposição, apresentações para comunidade escolar com fotos, vídeos dos estudantes no decorrer do ano letivo.</p>
--	--	---	--	---

15 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A função da gestão, além da responsabilidade pela coordenação do trabalho coletivo, será de articular, propor, problematizar, mediar, operacionalizar e acompanhar o “pensar – fazer político-pedagógico-administrativo da escola”.

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico de uma escola deve se dar, periodicamente, conforme o planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deve se elaborar ou reestruturar os planos e projetos, definindo as ações a serem executadas no referido ano letivo a partir das discussões e demandas surgidas ao longo do ano anterior, nas coordenações pedagógicas, nas avaliações de pré-conselho com os estudantes e na adequação de espaços e ofertas necessárias para a escola. O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento. A avaliação dar-se-á processualmente para que cada ação possa ser repensada, em conformidade com o seu objetivo, respeitando-se a terminalidade de cada uma de suas dimensões. As avaliações serão realizadas ao fim de cada bimestre em reunião com a comunidade.

Caberá à equipe gestora, coletivamente com toda equipe e comunidade escolar, implementar o PPP na UE, bem como acompanhar a sua execução. Nos momentos em que se fizer necessário, nossas estratégias serão reavaliadas.

16 REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: a organização do planejamento e da rotina no ciclo de alfabetização na perspectiva do letramento: ano 2: unidade 2. Brasília: MEC, SEB, 2012.

Base Nacional Comum Curricular: Brasília, MEC/SEB, 2018. __. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília-DF. Senado Federal, 2002.

Distrito Federal (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas da SEEDF**, Subsecretaria da Educação Básica, Brasília, SEEDF, 2012. Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. In: Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Brasília - DF, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Parecer nº 238/2012-CEDF. Aprova o documento Orientações Pedagógicas para a Correção da Distorção idade/série, na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio. Correção da Distorção Idade/Série - CDIS (2012/2014). Brasília, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Guia da X Plenarinho da Educação Infantil. Criança arteira: faço arte, faço parte. Brasília: SEEDF, 2022.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

LDB: **Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional.** – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. 58 p. Conteúdo: Leis de diretrizes e bases da educação nacional – Lei no 9.394/1996 – Lei no 4.024/1961. ISBN: 978-85-7018-935-6 1. Educação, legislação, Brasil. 2. Educação e Estado, Brasil. 3. Política educacional, Brasil. CDD 379.81

LÜDKE, Menga., ANDRÉ, E. D. A. MARLI. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

Lei nº 4.036, de 25 de outubro de 2007. Estabelece a Gestão Compartilhada nas instituições educacionais da rede pública de ensino. DODF, 26 de outubro de 2007.

Lei nº 9.394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, DF, 20 de dezembro de 1996.

Ministério da Educação: Educação do Campo: marcos normativos, Brasília, 2012.

Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

MOTTA, Fernando. **Teoria Geral d Administração Escolar**. São Paulo: Pioneira, 1991.

Plano de Desenvolvimento da Educação: subsídios para a elaboração dos planos estaduais e municipais de educação. Brasília: MEC/INEP, 2001, p. 125.

Portaria Nº 419/2018 – SEEDF, DE 21/12/2018, que institui a Política de Educação Básica do Campo no DF.

REGIMENTO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DF (Portaria n 15/2015)

SEEDF, **Currículo em Movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental anos Iniciais** – 2ª edição atualizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir da 1ª edição, publicada em 2014. Pressupostos Teóricos. Caderno 1. Brasília, SEEDF, 2014.

SEEDF, **Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil** – 2ª edição atualizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir da 1ª edição, publicada em 2014. Pressupostos Teóricos. Caderno 1. Brasília, SEEDF, 2014.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O brincar como direito dos bebês e das crianças.. Brasília: SEEDF, 2021.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Caderno orientador convivência escolar e cultura de paz. Brasília: SEEDF, 2020.

Heloisa. **Em Aberto: Gestão Escolar e Formação de Gestores**. Brasília: INEP, 2001.

SOUSA, José V. de. **Sociologia: Educação e Sociedade**. Brasília: UNICEUB, (2004).crianças.. Brasília: SEEDF, 2021.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

PLANO DE AÇÃO

ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Metas	Ações	Cronograma	Acompanhamento e Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e caracterizar as etapas de aprendizagem em que os estudantes estão posicionados.• Construir um ensino de qualidade e libertador com base nos resultados aferidos.• Realizar a avaliação da análise	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as realidades dos estudantes que estão inseridos nesse processo de aprendizagem;• Apurar a presença ou ausência das habilidades dos alunos;• Refletir sobre e reconhecer as causas, dificuldades e limitações de aprendizagem de cada aluno.• Adequar o ensino (currículo) à	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar com relatórios individuais e coletivos e, sempre que possível, fazer comparações com outras avaliações já realizadas.• Oferecer educação de qualidade.• Melhorar os índices referentes à avaliação externa.• Promover a	<ul style="list-style-type: none">• trabalhar com relatórios individuais e coletivos e, sempre que possível, fazer comparações com outras avaliações diagnósticas já realizadas.• Análise de dados, no qual os professores devem pegar os resultados e interpretá-los.• Socialização dos resultados das avaliações externas.• Intervenção pedagógica.	<ul style="list-style-type: none">• Início do ano LETIVO DE 2023 ou semestre letivo, diariamente e/ou quando se fizer necessário.	<ul style="list-style-type: none">• Observar o envolvimento de todos os educadores e colaboradores com os objetivos e metas propostas.• Acompanhar os índices e os resultados das avaliações, de aprovação e evasão escolar, assim como melhorias de resultados das avaliações externas.• Observar o envolvimento, interesse e necessidades de

<p>de dados de acordo com os resultados de cada turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solucionar deficits educacionais. • Contribuir para a formação de cidadãos críticos, participativos e ativos no contexto político social em que estão inseridos, fornecendo-lhes subsídios necessários à sua inclusão social. • Promover a 	<p>comunidade escolar e ao estudante.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despertar no estudante o interesse pela educação – hábito de estudo. • Adequar o ensino (currículo) à comunidade escolar e ao estudante. • Despertar no estudante o interesse pela educação – hábito de estudo. • Incentivar atividades culturais, preparando os discentes para uma melhor compreensão da sociedade em que vivem. 	<p>importância da Avaliação Institucional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os profissionais da educação e seus colaboradores. • Diminuir os índices de reprovação e evasão escolar. • Envolver a comunidade escolar nas atividades propostas para o alcance dos objetivos propostos. • Oferecer momento interativos entre escola e família, estudantes e professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de nivelamento de aprendizagem. • Envolvimento permanente entre equipe pedagógica e professores na análise dos resultados. • Conselhos de Classe com a participação efetiva de toda a equipe, analisando casos, compartilhando experiências, procurando soluções eficazes para os problemas surgidos. • Realização dos projetos pedagógicos da UE, que possam auxiliar no desenvolvimento individual do 		<p>todos os participantes.</p>
---	--	---	--	--	--------------------------------

<p>diminuição de evasão, e da cultura de fracasso escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a criatividade individual do estudante, estimulando o estudante em todos os momentos, a questionar e manifestar ideias, dúvidas, fazer associações, pesquisar, entre outros. • Oportunizar encontros frequentes dos docentes para reflexão, análise e planejamento da prática pedagógica, do andamento da proposta, bem como discussão e elaboração de pretensões para a proposta do 	<p>de forma remota.</p>	<p>estudante, refletindo positivamente nas avaliações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões periódicas. • Palestras e cursos que envolvam e integrem professores e agentes educacionais. • Momentos de intervenções e acolhimento de estudantes/família e professores. 		
--	---	-------------------------	--	--	--

	<p>ano seguinte.</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver atividades interdisciplinares que promovam um melhor desenvolvimento intelectual, emocional, físico e social do indivíduo• Despertar nos estudantes atitudes de reconhecimento e valorização da diversidade que constrói a identidade dos indivíduos e dos diferentes grupos sociais, oportunizando a inclusão.				
--	---	--	--	--	--

ANEXO



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Isleide Pires Rodrigues Evangelista Matrícula: 243998-0 Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Ações de implantação da Orientação Educacional / metas:

- Estruturação do espaço físico.
- Promoção da Identidade da Orientação Educacional.
- Organização dos instrumentos de registros.

Ações institucionais /metas:

- Análise da realidade.
- Planejamento coletivo.

- Intervenção e acompanhamento.
- Ações junto aos professores / metas:
- Apoio Pedagógico individual.
 - Ação Pedagógica no coletivo.
- Ações junto à família / metas:
- Integração família-escola
 - Atenção Pedagógica individualizada
- Ações em Rede / metas:
- Mapeamento e articulação da rede de Proteção Social
 - Coordenar ações e projetos com a família, estudantes e profissionais da educação (rede interna).

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Ensino / Aprendizagem	X			Organizar o espaço físico.	Implantação da Orientação Educacional	Quando voltar ao ensino presencial
				Elaborar formulários e instrumentos de registro.	Implantação da Orientação Educacional	1º Bimestre
				Estudar e consultar documentos que respaldam a ação pedagógica do Pedagogo(a)-Orientador(a) Educacional.	Implantação da Orientação Educacional	Durante todo o ano letivo
				Apresentar a Orientação Educacional à comunidade Escolar.	Implantação da Orientação Educacional	1º Bimestre
				Proceder o mapeamento institucional.	Ações Institucionais	1º Bimestre

				Sistematizar os dados escolares para organizar o trabalho a ser realizado na Instituição Educacional.	Ações Institucionais	1º Bimestre
				Participar na Construção Coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP).	Ações Institucionais	1º e 2º Bimestres
				Articular ações e projetos com o nível central da Orientação Educacional.	Ações Institucionais	Durante o ano Letivo
				Interagir, participar e articular com profissionais de educação e demais instâncias da escola nas atividades pedagógicas.	Ações institucionais	Durante o ano letivo
				Atender individualmente os professores.	Ação junto aos Professores	Durante o ano letivo
				Contribuir com as coordenações coletivas.	Ação junto aos Professores	Durante o ano letivo
				Acompanhar individualmente o estudante.	Ação junto aos Estudantes	Durante o ano letivo
Acolhimento	X	X	X	Fazer o acolhimento nas situações de busca espontânea ou indicadas, dos estudantes, famílias e professores.	Ação junto aos estudantes/ Professores /Famílias	Durante todo o ano Letivo
				Escuta ativa e sensível de toda a comunidade escolar.	Ação junto aos estudantes/ Professores /Famílias	
				Mediar as situações-problemas / desafios apresentados.	Ação junto aos estudantes/ Professores /Famílias	
				Promover ações no âmbito escolar de Acolhimento que favoreça a integração de toda a comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertencimento, assim como a promoção do engajamento com o processo de escolarização e estratégias de aprendizagem e desenvolvimento.	Ação junto aos estudantes	
Desenvolvimento			X	Realização do Projeto Emoções e Sentimentos, por	Ação junto aos	Durante o ano

de Competências socioemocionais				meio da leitura de livros, contação de histórias, rodas de conversas, filmes, desenhos, jogos e brincadeiras.	estudantes	letivo
				Contribuir com ações que resgate os valores fundamentais da convivência.	Ação junto aos estudantes	
				Promover atividades que auxiliem a identificar e nomear sentimentos e necessidades, bem como reconhecer e construir coletivamente estratégias possíveis para lidar com sentimentos conflituosos.	Ação junto aos estudantes	
Sexualidades	X	X		Promover ações de Conscientização e Prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.	Ação junto aos professores, estudantes, famílias e em rede.	Mês de Maio
				Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e adolescente, com acolhimento aos estudantes e/ou família vítima de violação de direitos.	Ação junto aos professores, estudantes, famílias e em rede.	Durante todo o ano letivo
				Solicitação, à equipe gestora, de notificação em casos de suspeita à violação de direitos (abuso, exploração, negligência e violência sexual).	Ações Institucionais	Durante o ano letivo
Transição	X		X	Promover e participar de ações de adaptação ao novo contexto escolar, bem como da transição para a próxima etapa de ensino.	Ações junto aos Professores, estudantes e famílias	Mês de Outubro e Novembro
Acompanhamento da Frequência Escolar (Busca Ativa)				Acompanhar a frequência dos estudantes realizando a busca ativa/Contato com a família.	Ação junto aos estudantes / Ação junto às famílias	Durante todo o ano Letivo
				Fazer levantamento junto aos professores dos estudantes infrequentes.	Ação junto aos Professores	
				Fazer a devolutiva ao responsável pela solicitação de acompanhamento.	Ação junto aos professores/ Ações institucionais	
				Informar e orientar a família sobre o Sistema de	Ação junto às famílias	

			Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente e de serviços de apoio social.	
			Realizar o encaminhamento junto com a equipe gestora para o Conselho Tutelar e monitorar a evolução.	Ação Institucional e em rede

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Observar a realização nos seis eixos descritos na Orientação Pedagógica: Ação de Implantação, Ação Institucional, Ação junto aos estudantes, Ação junto às famílias e ação em Rede - Adequando as ações executadas com aquelas previstas.
- Autoavaliação como parte formativa, ao longo do ano letivo tendo como referência ao Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- A avaliação é uma oportunidade de definir as principais dificuldades, suas origens, consequências e possíveis soluções e/ou ações com foco na formação integral dos educandos e na aprendizagem significativa.
- Participação no desenvolvimento e aplicação do PPP, nos eventos e atividades pedagógicas da escola, nas reuniões pedagógicas, no Conselho de Classe, no processo de avaliação das ações da Unidade Escolar.
- Avaliação institucional.

Projeto: CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

Dados de Identificação: Escola Classe Quebrada dos Nérios;

Público-alvo: Toda comunidade escolar;

Temas abordados: Bullying, Diversidade, Violência e Violação de direitos;

Ano Letivo: 2022

Justificativa

Este projeto visa discutir formas de melhorar a convivência no espaço escolar, identificando situações caracterizadas como bullying e outros tipos de violência. É necessário informar e orientar os estudantes sobre aspectos importantes de suas vidas, para que compreendam que existem formas pacíficas para a resolução de conflitos.

Objetivo Geral

Conscientizar os estudante quanto a importância da Cultura de Paz na escola, sem violências e sem a prática de Bullying ,estimulando comportamentos e atitudes positivas que favoreçam a convivência pautada na tolerância, no diálogo e no respeito às diferenças.

Objetivos Específicos:

- Promover esclarecimentos sobre o Bullying, tipos de Bullying e as consequências desta prática;
- Refletir sobre Valores como: Empatia, Respeito, Honestidade, tolerância, Solidariedade, Cooperação, Amizade, entre outros;
- Reconhecer e valorizar as diferenças;
- Utilizar o “Calendário da Gentileza” como ponto de partida para realização de novos comportamentos e atitudes;
- Valorizar as ações positivas dos estudantes diariamente;
- Construir coletivamente regras de convivência escolar;
- Discutir sobre a violência e seus impactos;
- Refletir sobre a importância do diálogo e do respeito na resolução dos conflitos;

Ações:

- Palestra
- Rodas de conversas
- Debates
- Dinâmicas de grupo

- Vídeos
- Músicas
- Leitura de livros e textos
- Produção de cartazes e Murais sobre o tema
- Trabalhos artísticos

Metodologias/Estratégias

- ✓ Apresentação do caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz, e como o trabalho será desenvolvido.
- ✓ Conscientização sobre a importância de uma escola sem Bullying e sem violência através de debates, dinâmicas de grupo que mobilizarão os alunos a falarem sobre o tema;
- ✓ Elaborar junto com os estudantes murais, cartazes, desenhos, textos e dramatizações sobre os temas propostos;
- ✓ Apresentar para a comunidade escolar os trabalhos elaborados pelas turmas;

Recursos Humanos: Estudantes /professores/ Equipe Gestora/ Orientação Educacional

Duração: Durante o ano letivo

Avaliação

A avaliação será contínua e processual, através da observação da participação dos estudantes nas atividades propostas, dos debates e diálogos promovidos e dos registros de atividades vivenciadas ao longo dos trabalhos.